

**Governo do Estado de Pernambuco**

**Secretaria de Políticas de Prevenção à Violência e às Drogas**

**RELATÓRIO DE DESEMPENHO ANUAL - 2022**

**Sistema de Governança**

*Comitês Intragovernamentais - Cointras*

*Comitês Territoriais Comunitários - Cotecos*

**Programa Governo Presente**

*Mediação de Conflitos*

*Ação de Cidadania*

*Ações Integradas (Planos Territoriais)*

**Programa Juventude Presente**

*Oficinas de Conexão Sociocultural*

*Acompanhamento de UPs*

**Programa ATITUDE**

*Casa de Acolhimento e Apoio*

*Casa de Acolhimento Intensivo*

*Atitude nas Ruas*

*Atitude Moradia*

Pernambuco, 15 de janeiro de 2023.

**GOVERNADOR DO ESTADO DE PERNAMBUCO**

Paulo Henrique Saraiva Câmara

**VICE-GOVERNADORA**

Luciana Barbosa de Oliveira Santos

**SECRETÁRIO DE POLÍTICAS DE PREVENÇÃO ÀS DROGAS E À VIOLÊNCIA**

Humberto Bertino Arraes

**SECRETÁRIA EXECUTIVA DE ARTICULAÇÃO E PREVENÇÃO SOCIAL AO CRIME E À VIOLÊNCIA**

Maria José Ferreira Lima

**SECRETÁRIO EXECUTIVO DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS**

Eduardo Florêncio

**SECRETÁRIO EXECUTIVO DE GESTÃO**

Luiz Humberto Cordeiro da Cruz

**GERENTE GERAL DE PROJETOS ESPECIAIS**

Rebeca Benevides

**SUPERINTENDÊNCIA DE PLANEJAMENTO**

Carla Simone Pereira de Farias

**COORDENADORIA DE MONITORAMENTO E GESTÃO POR RESULTADOS**

Antônio de Pádua Cesar da Silva

**LISTA DE TABELAS**

[Tabela 1 - Nº de COINTRAs implantados e em funcionamento em 2022 20](#_heading=h.26in1rg)

[Tabela 2 - Cobertura territorial prioritária dos COINTRAs em 2022 20](#_heading=h.lnxbz9)

[Tabela 3 - Nº de COTECOs implantados e em funcionamento em 2022 21](#_heading=h.35nkun2)

[Tabela 4 - Cobertura territorial prioritária dos COTECOs 21](#_heading=h.1ksv4uv)

[Tabela 5 - Abrangência Programa Mediar 25](#_heading=h.1ci93xb)

[Tabela 6 - Nº de atendimentos e casos de mediação em 2022 27](#_heading=h.3as4poj)

[Tabela 7 - Fim dos casos de mediação em 2022 27](#_heading=h.1pxezwc)

[Tabela 8 - Nº de casos de mediação em aberto e em andamento em 2022 28](#_heading=h.49x2ik5)

[Tabela 9 - Tipo de conflito dos casos de mediação em 2022 28](#_heading=h.2p2csry)

[Tabela 10 - Atendimentos em Ações de Cidadania/Emergenciais em 2022 32](#_heading=h.32hioqz)

[Tabela 11 - Serviços em Ações de Cidadania/Emergenciais em 2022 33](#_heading=h.1hmsyys)

[Tabela 12 - Parceiros privados em Ações de Cidadania/Emergenciais em 2022 33](#_heading=h.41mghml)

[Tabela 13 - Nº de Ações Pactuadas e Executadas em 2022 36](#_heading=h.3tbugp1)

[Tabela 14 - Número de Secretarias e Órgãos Estaduais que ofertaram Ações no Plano Territorial em 2022 37](#_heading=h.28h4qwu)

[Tabela 15 - Agenda de Reuniões 38](#_heading=h.nmf14n)

[Tabela 16 - Oficinas de Conexão executadas mensalmente em 2022 43](#_heading=h.206ipza)

[Tabela 17 - Participação dos jovens em Oficinas de Conexão em 2022 44](#_heading=h.4k668n3)

[Tabela 18 - Territórios Prioritários com oficinas em funcionamento em 2022 44](#_heading=h.2zbgiuw)

[Tabela 19 - Cadastramento dos UPs em 2022 48](#_heading=h.4bvk7pj)

[Tabela 20 - Acompanhamento dos UPs em 2022 49](#_heading=h.1664s55)

[Tabela 21 - Produtividade das etapas de acompanhamento 50](#_heading=h.3q5sasy)

[Tabela 22 - Tabela de Cursos Oferecidos e Inscrições 53](#_heading=h.2iq8gzs)

[Tabela 23 - Instituições do Edital de Coletivos 56](#_heading=h.4h042r0)

[Tabela 24 **–** Número de atendimentos ofertados pelos serviços. 70](#_heading=h.2koq656)

[Tabela 25 – Pessoas atendidas nos serviços. 70](#_heading=h.zu0gcz)

[Tabela 26 – % Em situação de risco 71](#_heading=h.3jtnz0s)

[Tabela 27 – % Usuários HIV positivo, Hepatite, Tuberculose e Sífilis diagnosticados. 71](#_heading=h.1yyy98l)

[Tabela 28 – % Usuários que inseridos no mercado de trabalho**.** 72](#_heading=h.2y3w247)

[Tabela 29 **– %** Usuários que estão estudando. 73](#_heading=h.1d96cc0)

[Tabela 30 – % Usuários HIV positivo, Hepatite, Tuberculose e Sífilis em tratamento. 73](#_heading=h.3x8tuzt)

[Tabela 31 – CVLI vinculados ao programa. 74](#_heading=h.2ce457m)

**LISTA DE FIGURAS**

[Figura 1: Tendência em série histórica de TPs com cobertura de oficinas 45](#_heading=h.1egqt2p)

[Figura 2: Tendência em série histórica de UPs não cadastrados. 49](#_heading=h.2r0uhxc)

**Sumário**

[**1. IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL** 7](#_heading=h.3bj1y38)

[**2. INTRODUÇÃO** 9](#_heading=h.4anzqyu)

[**3. DO SISTEMA DE GOVERNANÇA DA POLÍTICA DE PREVENÇÃO SOCIAL** 10](#_heading=h.2pta16n)

[**3.1 Contextualização 10**](#_heading=h.14ykbeg)

[**3.2 Avanços 12**](#_heading=h.3oy7u29)

[**3.4 Desafios 12**](#_heading=h.243i4a2)

[**3.3 Ação em números 12**](#_heading=h.j8sehv)

[**3.3.1 Comitês Intragovernamentais – COINTRA** 13](#_heading=h.338fx5o)

[**3.3.2 Comitês Territoriais Comunitários - COTECOs** 13](#_heading=h.1idq7dh)

[**4. PROGRAMA GOVERNO PRESENTE** 14](#_heading=h.42ddq1a)

[**4.1 Mediação de Conflitos 14**](#_heading=h.2hio093)

[**4.1.1 Contextualização 14**](#_heading=h.wnyagw)

[**4.1.2 Estratégia operacional 16**](#_heading=h.3gnlt4p)

[**4.1.2.1 Formação continuada** 17](#_heading=h.1vsw3ci)

[**4.1.2.2 Equipes** 17](#_heading=h.4fsjm0b)

[**Equipes Itinerantes -** o Programa Mediar atende de forma itinerante nas quatro macrorregiões do estado, com a seguinte divisão: 18](#_heading=h.2uxtw84)

[**4.1.3 Avanços 19**](#_heading=h.1a346fx)

[**4.1.4 Desafios 19**](#_heading=h.3u2rp3q)

[**4.1.4 Ação em Números 20**](#_heading=h.2981zbj)

[**4.2 AÇÃO DE CIDADANIA** 22](#_heading=h.odc9jc)

[**4.2.1 Contextualização 22**](#_heading=h.38czs75)

[**4.2.2 Estratégia operacional 23**](#_heading=h.1nia2ey)

[**4.2.3 Ações em números 24**](#_heading=h.47hxl2r)

[**4.2.4 Avanços 26**](#_heading=h.2mn7vak)

[**4.2.5 Desafios 26**](#_heading=h.11si5id)

[**4.3 Gestão das Ações Integradas/Planos Regionais e Territoriais** 26](#_heading=h.3ls5o66)

[**4.3.1 Contextualização 26**](#_heading=h.20xfydz)

[**4.3.2 Estratégia operacional 27**](#_heading=h.4kx3h1s)

[**4.3.3 Realizações no período** 28](#_heading=h.302dr9l)

[**4.3.4 Ação em Números 28**](#_heading=h.1f7o1he)

[**4.3.6 Avanços 31**](#_heading=h.3z7bk57)

[**4.3.5 Desafios 31**](#_heading=h.2eclud0)

[**4.3.5.1 Ajustes propostos** 32](#_heading=h.thw4kt)

[**5. PROGRAMA JUVENTUDE PRESENTE** 34](#_heading=h.3dhjn8m)

[**5.1.1 Contextualização Oficinas de Conexão Sociocultural 34**](#_heading=h.1smtxgf)

[**5.1.2 Estratégia Operacional 34**](#_heading=h.4cmhg48)

[**5.1.3 Ação em Números 35**](#_heading=h.2rrrqc1)

[**5.1.4 Avanços 36**](#_heading=h.16x20ju)

[**5.1.5 Desafios 37**](#_heading=h.3qwpj7n)

[**5.2 Acompanhamento dos Universos Prioritários (UP)** 38](#_heading=h.261ztfg)

[**5.2.3. Ação em Números 39**](#_heading=h.l7a3n9)

[**5.2.3 Avanços 41**](#_heading=h.356xmb2)

[**5.2.4 Desafios 42**](#_heading=h.1kc7wiv)

[**5.3 Qualificação Profissional e Inserção Socioprodutiva** 43](#_heading=h.44bvf6o)

[**5.3.1. Contextualização** 43](#_heading=h.2jh5peh)

[**5.3.2 Estratégia Operacional 43**](#_heading=h.ymfzma)

[**5.3.3 Ação em Números 44**](#_heading=h.3im3ia3)

[**5.3.3 Avanços 44**](#_heading=h.1xrdshw)

[**5.3.4 Desafios 45**](#_heading=h.4hr1b5p)

[**5.3.5 Edital de Coletivos (Cooperação Pernambuco) 46**](#_heading=h.2wwbldi)

[**6. PROGRAMA ATITUDE** 49](#_heading=h.1c1lvlb)

[**6.1.1 Contextualização do Programa ATITUDE 49**](#_heading=h.3w19e94)

[**6.1.2 Estratégia operacional 49**](#_heading=h.2b6jogx)

[**6.1.3 Avanços 50**](#_heading=h.qbtyoq)

[**6.1.4 Desafios 50**](#_heading=h.3abhhcj)

[**6.2 NÚCLEO CENTRAL** 51](#_heading=h.1pgrrkc)

[**6.2.1 Contextualização do Núcleo Central 51**](#_heading=h.49gfa85)

[**6.2.2 Estratégia operacional 51**](#_heading=h.2olpkfy)

[**6.2.3 Avanços 52**](#_heading=h.13qzunr)

[**6.2.4 Desafios 53**](#_heading=h.3nqndbk)

[**6.3 ATITUDE NAS RUAS** 54](#_heading=h.22vxnjd)

[**6.3.1 Contextualização do ATITUDE nas ruas 54**](#_heading=h.i17xr6)

[**6.3.2 Estratégia operacional 54**](#_heading=h.320vgez)

[**6.3.3 Avanços 55**](#_heading=h.1h65qms)

[**6.3.4 Desafios 55**](#_heading=h.415t9al)

[**6.4 ATITUDE CENTRO DE ACOLHIMENTO E APOIO – CASA DE PASSAGEM** 55](#_heading=h.2gb3jie)

[**6.4.1 Contextualização do CAA 56**](#_heading=h.vgdtq7)

[**6.4.2 Estratégia operacional 56**](#_heading=h.3fg1ce0)

[**6.4.3 Avanços 56**](#_heading=h.1ulbmlt)

[**6.4.4 Desafios 56**](#_heading=h.4ekz59m)

[**6.5 ATITUDE CENTRO DE ACOLHIMENTO INTENSIVO – ABRIGO INSTITUCIONAL** 57](#_heading=h.2tq9fhf)

[**6.5.1 Estratégia operacional 57**](#_heading=h.18vjpp8)

[**6.5.2 Avanços 57**](#_heading=h.3sv78d1)

[**6.5.3 Desafios 58**](#_heading=h.280hiku)

[**6.6 ATITUDE MORADIA – RESIDÊNCIA ACOMPANHADA E SERVIÇO DE ACOLHIMENTO EM REPÚBLICA** 58](#_heading=h.n5rssn)

[**6.6.1 Contextualização 58**](#_heading=h.375fbgg)

[**6.6.2 Estratégia operacional 59**](#_heading=h.1maplo9)

[**6.6.3 Avanços 59**](#_heading=h.46ad4c2)

[**6.6.4 Desafios 59**](#_heading=h.2lfnejv)

[**6.7 Ações em Números - Indicadores de Processo do Programa ATITUDE 60**](#_heading=h.10kxoro)

[**6.8 Ação em Números - Indicadores de Resultado do Programa ATITUDE 62**](#_heading=h.3kkl7fh)

[**6.9 Ações em Números - Indicador de Impacto 63**](#_heading=h.1zpvhna)

[**7. REFERÊNCIAS** 64](#_heading=h.4jpj0b3)

**1. IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL**

**Regulamentação Legal**

• **Lei Nº 16.569,** de 15 de Maio de 2019 – Institui a Política de Prevenção Social ao Crime e à Violência no Estado de Pernambuco.

• **Lei Nº 14.357,** de 14 de julho de 2011 –Institui o Programa Governo Presente de Ações Integradas para Cidadania.

**Visão de Futuro**

Ser referência nacional, até 2023, na gestão de políticas integradas de ampliação das oportunidades, controle e proteção social.

**Missão da SPVD**

Promover políticas de prevenção, proteção e inclusão social para população em situação de vulnerabilidade, fomentando a garantia de direitos e cultura de paz, integradas com outros órgãos da sociedade.

**Valores**

Ética, Transparência, Inovação, Cooperação e Comprometimento.

Principais **Diretrizes Estratégicas** (Perspectiva de Resultados):

* Fomentar a articulação política e institucional;
* Fortalecer as ações e programas de prevenção e inclusão social;
* Potencializar as ações voltadas para política de Drogas;
* Fomentar o apoio técnico aos municípios.

**Referências Conceituais**

* **Prevenção à Violência –** Política pública de segurança, transversal e integrada, construída de forma democrática, alinhada ao conceito de Segurança Cidadã e de Cidades Mais Seguras do Programa das Nações Unidas.
* **Da Violência** – A violência é produto das desigualdades, do desenvolvimento social excludente, ineficiência do papel do Estado quanto à universalização da garantia de direitos, distorção de valores éticos e culturais, e não da pobreza em si mesma. É caracterizada por múltiplos fatores e dimensões em relação aos indivíduos, grupos e instituições.
* **Dos Territórios Prioritários** – a delimitação espacial de comunidades socialmente vulneráveis, com baixa institucionalidade e alto grau de informalidade, com elevados índices de ocorrência de Crimes Violentos Letais e Intencionais – CVLI e/ou outros indicadores definidos em portaria conjunta da Secretaria de Planejamento e Gestão, da Secretaria de Defesa Social e da Secretaria de Políticas de Prevenção à Violência e às Drogas.
* **Do Planejamento Integrado de Ações de Políticas Públicas** – conjunto de ações de políticas públicas planejadas a partir de um diagnóstico territorial e com execução coordenadas em eixos de atuação.
* **Da Gestão Participativa e Controle Social:** Implicam a conquista de novos padrões de interações entre governo e sociedade centrados na garantia da participação da sociedade civil na formulação, execução e monitoramento das políticas públicas, além do controle de resultados e recursos.

**Linhas de Ação da Política de Prevenção à Violência e às Drogas**

Foram definidas **seis linhas estratégicas** que se subdividem em Programas e Projetos sob a coordenação da SPVD, são elas:

I. Articulação e cooperação intra e intersetorial;

II. Regionalização das ações e serviços;

III. Participação e controle social;

IV. Educação e Formação;

V. Apoio ao desenvolvimento de estudo e pesquisas; e

VI. Comunicação Social e Mídia.

**2. INTRODUÇÃO**

Os números apresentados neste Relatório de Desempenho referem-se ao acumulado do ano de 2022. Eles refletem os resultados das ações desenvolvidas pela Secretaria de Políticas de Prevenção à Violência e às Drogas do Estado de Pernambuco (SPVD).

A sistemática de divulgação de indicadores sobre as Ações de prevenção através deste Relatório de Desempenho é pautada por critérios internos de monitoramento e sistematização da informação que observam as orientações técnicas da diretriz de Monitoramento e Gestão por Resultados das Políticas de Prevenção. Este Relatório é resultado do trabalho conjunto da Superintendência de Planejamento, da Superintendência de Gestão das Unidades Descentralizadas das Políticas de Prevenção e Drogas (SUGUD), da Superintendência de Prevenção e Articulação Social (SUPAS), Superintendência de Promoção e Inclusão Social (SUPIS) e da Superintendência de Cuidado e Reinserção Social (SUCRS).

Com o objetivo de subsidiar o registro do desempenho obtido em 2022 e indicativos para o planejamento de 2023, bem como diante do Manual de Procedimentos e da Carteira de Indicadores foram elaboradas questões para servir de base no processo de construção deste relatório. Organizou-se a estrutura final do relatório com o seguinte escopo por ação estratégica: **Contextualização**; **Estratégia Operacional**; **Avanços; Desafios e Ação em Números** (resultados por indicador).

Esse esforço representa a continuidade do compromisso assumido pelo Governo do Estado de divulgar informações sobre as Ações de enfrentamento à violência em nível estadual, assegurando os princípios básicos de *fidedignidade e comparabilidade* dos dados, além de garantir a *acessibilidade* à informação com qualidade a todo cidadão pernambucano.

**3. DO SISTEMA DE GOVERNANÇA DA POLÍTICA DE PREVENÇÃO SOCIAL**

A Lei 16.569/2019 traz em seu capítulo V a definição sobre como deverá ser desenhada a governança da Política de Prevenção, e quais mecanismos deverão ser implementados para o alcance da atuação de forma integrada, articulada, intersetorial, interoperativa e transversal, com o objetivo de aprimorar sistematicamente a implementação da política de prevenção no Estado de Pernambuco.

Neste sentido, cabe a SPVD a implantação, implementação e monitoramento dos Comitês Intragovernamentais – COINTRAs - e Comitês Territoriais Comunitários – COTECOs -, mecanismos do Sistema de Governança da Política de Prevenção Social ao Crime e a Violência, por meio de ações articuladas e integradas entre os diversos Entes Federativos e da Sociedade Civil

A atuação da secretaria tem como objetivo subsidiar técnica e metodologicamente a implantação e funcionamento dos COINTRAs e COTECOs, com a formulação de metodologias e ferramentas que visam dar suporte técnico às equipes das Estações Regionais – ERs e dos Núcleos de Prevenção Social - NPS, assim como, dialoga com as Secretarias Municipais, Secretarias Estaduais e Sociedade Civil quanto à corresponsabilidade de cada ente nessas instâncias. Tudo isso, através do planejamento integrado, transversal e sistêmico.

**3.1 Contextualização**

O suporte técnico para a implantação e implementação das instâncias do Sistema de Governança é realizado por uma equipe multidisciplinar a qual oferece subsídios metodológicos e operacionais com a finalidade de garantir o funcionamento destas instâncias em conformidade ao seu escopo.

Durante o ano de 2022, tinha-se como meta prioritária a realização de 21 reuniões de COINTRAs em 07 municípios prioritários, sendo eles: Camaragibe, Cabo de Santo Agostinho, Palmares, Paulista, Petrolina, Recife e Vitória de Santo Antão, todos já implantados em 2021, com sistemática trimestral.

Em virtude da calamidade pública decorrente das chuvas nos **meses de maio, junho e julho,** as atividades referentes ao Sistema de Governança **foram suspensas** por orientação da gestão, no intuito de fortalecer as ações integradas indicadas para atender as **ações emergenciais.** Sendo assim, o quantitativo de reuniões planejadas foi reduzido.

Em 2022 foram realizadas 12 reuniões de COINTRA nos municípios indicados no planejamento, todas na modalidade *online* e com boa adesão das secretarias estaduais e municipais, destaque para a participação das **Secretarias Estaduais de Educação, de Defesa Social, da Mulher e de Desenvolvimento Social, Criança e Juventude**. Ressaltamos a constituição das reuniões enquanto grupos de trabalho, ajuste realizado no início deste ano e que vem se consolidando a cada reunião da instância.

Em relação aos Comitês Territoriais Comunitários - COTECOs, a meta em 2022 foi a realização de reuniões em 14 territórios/bairros prioritários (sendo cinco desses em processo de implantação no município de Recife no mês de abril/22), totalizando o quantitativo de 49 reuniões planejadas.

Destacamos a **realização de 32** **reuniões** (redução devido à suspensão dos Comitês em decorrência das Ações Emergenciais), sendo 05 dessas de implantação (Cordeiro, Iputinga, Cohab, Pina e Afogados, municípios de Recife). Todas as reuniões aconteceram na modalidade presencial, fortalecendo a atuação nos territórios e o engajamento dos equipamentos públicos locais e a sociedade civil. Nesta instância destacamos a difusão da política de prevenção nos territórios o que possibilitou o fortalecimento da metodologia estabelecida no que se refere a leitura dinâmica das violências e vulnerabilidades dos territórios.

Ressaltamos ainda o fortalecimento da atuação integrada com as demais equipes da SPVD nas reuniões de alinhamento entre as Estações Regionais e Núcleos de Prevenção Social, e na atuação conjunta com as demais superintendências, SUPIS, SUGUD, SUCRS, por meio do Programa Atitude, consolidação a metodologia com a presença sistemática nas reuniões das instâncias, além de promover ações de difusão da Política de Prevenção.

No ano de 2022, nos municípios priorizados pela Política, mas que não foram relacionados como meta prioritária para o ano: Olinda, Jaboatão dos Guararapes, Igarassu, Caruaru e São Lourenço da Mata; foram realizadas reuniões de articulação, com destaque para o município de **Olinda**, onde participamos de reuniões de articulação com secretarias municipais e sociedade civil para articulação no território de **Peixinhos,** mas que apesar disso, se faz necessária ampliação nas articulações institucionais com a Prefeitura.

Além disso, foram realizadas reuniões de articulação com a sociedade civil no território de Ponte dos Carvalhos, município do **Cabo de Santo Agostinho**, como parte do plano de atuação conjunta da Secretaria nos territórios desse município.

**3.2 Avanços**

Na implementação dos COTECOs destaca-se que no município de Palmares embora não tenha tido a adesão para o desenvolvimento do COINTRA, não se refletiu nas articulações no território com as reuniões do COTECO aconteceram a contento.

**3.4 Desafios**

Destaca-se que dentre os municípios prioritários para atuação em 2022, no município de Palmares, que já possui instância implantada desde o ano de 2021, não foi possível a realização de nenhuma reunião de COINTRA, por não adesão da gestão municipal à Política de Prevenção, no âmbito das articulações intragovernamentais.

O levantamento de demandas e encaminhamentos oriundos dos COTECOs fora do âmbito da prevenção, remete à necessidade de formação continuada com os técnicos e técnicas das ERs e NPS.

Outro desafio é aprimoramento do monitoramento dos encaminhamentos, visando ampliar o potencial técnico de articulação das instâncias, e o potencial de ampliação do número de municípios com Instâncias implantadas e em funcionamento. Consideramos que o quadro técnico disponível para o Sistema de Governança é insuficiente, dada a necessidade de articulação entre os entes federativos e sociedade civil. Igualmente, destacamos que uma possível ampliação no número de municípios com Instâncias implantadas, indica um desafio para a garantia de participação das representações estaduais, uma vez que os mesmos estão presentes em todas as reuniões de COINTRA.

Para o ano de 2023, espera-se o fortalecimento da aproximação com as gestões municipais (critério utilizado no ano de 2022 para a instalação de novas instâncias), além da previsão de elaboração dos Planos Territoriais. Espera-se, desta forma, a ampliação e consolidação dessas instâncias, bem como o fortalecimento da intervenção da Câmara de Prevenção Social.

**3.3 Ação em números**

**3.3.1 Comitês Intragovernamentais – COINTRA**

*Tabela 1- Nº de COINTRAs implantados e em funcionamento em 2022*

|  |  |
| --- | --- |
| **Indicador** | **Acumulado 21/22** |
| Nº de COINTRAs implantados | 08 |
| Nº de COINTRAs em funcionamento | 06 |
| Nº de reuniões de COINTRAs | 28 |

Período: Janeiro a Dezembro 2022

Fonte: Secretaria de Políticas de Prevenção à Violência e às Drogas

*Tabela 2- Cobertura territorial prioritária dos COINTRAs em 2022*

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Indicador** | **Acumulado 21/22** | **Municípios** |
| Nº de Municípios com COINTRAs implantados | 07 | Recife, Camaragibe, Cabo de Santo Agostinho, Palmares, Paulista, Petrolina e Vitória de Santo Antão. |
| % de cobertura territorial prioritária dos COINTRAs | 58,3% | - |

Período: Janeiro a Dezembro 2022

Fonte: Secretaria de Políticas de Prevenção à Violência e às Drogas

**3.3.2 Comitês Territoriais Comunitários - COTECOs**

*Tabela 3 - Nº de COTECOs implantados e em funcionamento em 2022*

|  |  |
| --- | --- |
| **Indicador** | **Acumulado 21/22** |
| Nº de COTECOs implantados | 15 |
| Nº de COTECOs em funcionamento | 14 |
| Nº de reuniões de COTECOs | 46 |

Período: Janeiro a Dezembro 2022

Fonte: Secretaria de Políticas de Prevenção à Violência e às Drogas

*Tabela 4 - Cobertura territorial prioritária dos COTECOs*

|  |  |
| --- | --- |
| **Indicador** | **Acumulado 21/22** |
| Nº de territórios com COTECOs implantados | 14 |
| % de cobertura territorial prioritária dos COTECOs | 32% |
| Territórios Prioritários | Aldeia, Gaibú, Centro (Palmares), Centro (Vitória de Santo Antão), Dois Unidos, Várzea, Iputinga, Pina, Afogados, Cohab (Recife), Cordeiro, Maranguape I, José e Maria, João de Deus |

Período: Janeiro a Dezembro 2022

Fonte: Secretaria de Políticas de Prevenção à Violência e às Drogas

 **4. PROGRAMA GOVERNO PRESENTE**

O Programa Governo Presente de Ações Integradas para a Cidadania, instituído pela Lei 14.357/2011, está inserido na Política de Prevenção Social ao Crime e à Violência como estratégia de prevenção social da violência e de intervenção estruturadora em territórios de maior vulnerabilidade social do Estado. Tem como estratégias de atuação as ações de **Mediação de Conflitos, Ação de Cidadania e Ações Integradas (Planos Territoriais).**

**4.1 Mediação de Conflitos**

**4.1.1 Contextualização**

A Mediação de Conflitos tem como principal objetivo promover e viabilizar mudanças sociocomportamentais nos Territórios Prioritários abrangidos pela Política de Prevenção, a fim de desenvolver uma cultura de paz num ambiente colaborativo em que as partes dialoguem pacificamente sobre seus interesses e necessidades, em relação aos conflitos individuais e/ou coletivos.

A implantação do atendimento de Mediação pressupõe a articulação junto ao poder público municipal, com a finalidade de facilitar o processo de adesão e integração ao serviço, na lógica da coparticipação. Simultaneamente, a equipe realiza articulações com instituições públicas e privadas, a fim de firmar parcerias para referência e contra referência do atendimento, fortalecendo assim o trabalho em rede naquelas localidades onde atua.

Neste ano de 2022, os atendimentos fixos ocorreram nos Núcleos de Prevenção Social, estruturados como espaços referenciais de execução da Política de Prevenção Social ao Crime e à Violência. Já os atendimentos itinerantes, aconteceram em espaços adequados e articulados para um atendimento qualificado nos territórios, por demanda espontânea ou quando acionados para este fim, de acordo com um cronograma elaborado pela equipe.

 O principal avanço no ano de 2022 foi a implantação da mediação itinerante, onde o Estado de Pernambuco, através da Secretaria de Prevenção à Violência e às Drogas (SPVD) lançou o **Programa Mediar,** que tem como objetivo implantar o serviço de Mediação de Conflitos Itinerante (MCI) nas quatro macrorregiões de desenvolvimento do Estado, possibilitando a ampliação dos municípios atendidos, com atendimentos em localidades de difícil acesso.

As equipes foram contratadas por tempo determinado, através de um termo de colaboração, com o objetivo de apoiar a SPVD na implantação, gerenciamento e monitoramento das atividades concernentes a Mediação de Conflitos Intinerantes no estado de Pernambuco, nas regiões elencadas no ranking do Pacto pela Vida

Considerando que o Programa será executado através de celebração de parcerias com Organizações da Sociedade Civil (OSC), contemplando 30 territórios prioritários da Política de Prevenção ao Crime e à Violência, que apresentem os maiores índices de Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLI) de proximidade, os quais são caracterizados pelos conflitos interpessoais, com vínculos entre autores e vítimas, podendo ser de natureza familiar, afetiva ou social.

Avaliando a vasta extensão territorial de Pernambuco, o Programa Mediar terá atuação itinerante, favorecendo o acesso ao maior número de pessoas e comunidades em todo Estado. Como resultado desta ação, espera-se ampliar de forma célere e eficiente a prevenção à violência, em especial dos crimes de proximidade, passíveis de intervenção antecipada, preservando a vida e a paz social.

**4.1.2 Estratégia operacional**

 Este ano, as articulações, difusões e atendimentos foram priorizados e se desenvolveram de forma contínua. Destacamos que as articulações com entidades não governamentais foram realizadas continuamente através de telefonemas e reuniões remotas, híbridas ou presenciais, visando o fortalecimento e implantação do serviço em novos territórios. No processo foram mobilizadas lideranças comunitárias, ONGs, entidades religiosas, dentre outros. Assim, os parceiros responderam parcialmente as demandas dos Territórios Prioritários, sendo necessária uma intervenção técnica mais focada e contínua. Esse movimento técnico visou garantir o cumprimento da metodologia da Mediação de Conflitos e a criação do fluxo e contra fluxo de atendimentos.

A implantação do Mediar e a análise do *ranking* de CVLI de proximidade como subsídio ao planejamento do programa, uma vez que o mesmo tem como principal característica a itinerância foi determinante como forma de atender aos municípios/territórios que apresentam os maiores índices de CVLIs de proximidade.

No que se refere aos dados quantitativos dos atendimentos, destaca-se que eles foram continuamente acompanhados e monitorados, através de coleta de dados e preenchimento de instrumentais, com frequência diária (diário de campo), semanal e mensal (planilhas), além dos planos operativos. Diante de uma análise que indique a diminuição dos atendimentos, ações corretivas foram adotadas para identificar a motivação e corrigir possíveis fatores que estivessem interferindo, tais como: escuta das equipes, visitas técnicas aos locais de atendimentos, redirecionamento das equipes e plantões, intensificação da difusão, através de afixação de cartazes em locais de grande circulação de pessoas, difusão junto ao público e equipamentos parceiros, além da difusão através das redes sociais.

As articulações institucionais, sejam públicas ou privadas, são realizadas de forma contínua, considerando a necessidade de difundir o serviço e ampliar o número de atendimentos, e a consequente prevenção aos crimes de proximidade.

De uma forma geral, observou-se uma boa receptividade e adesão da rede de parceiros nos municípios/territórios onde a Mediação de Conflitos atua. O Plano de Difusão para os Territórios, o Plano Operativo e o Plano de Supervisão, foram elaborados e revisados em meados de julho.

A supervisão da Mediação de Conflitos foi realizada de forma contínua, através de contatos telefônicos, visitas técnicas e leitura diária dos diários de campo e planilhas. Durante o processo de supervisão foram realizadas orientações técnicas, verificação da infraestrutura exigida na metodologia da Mediação, bem como orientações referentes à postura ética e relacional das equipes. A supervisão, em conjunto com a coordenação, também é responsável por organizar as equipes, realizando o remanejamento dos profissionais para atender as demandas dos núcleos, férias e afastamentos médicos. Durante este ano, a supervisão *in loco* foi intensificada, de acordo com um cronograma de visitas aos Núcleos, visando um melhor acompanhamento das equipes operativas, uma vez que o cumprimento ético profissional das equipes impacta na melhoria do atendimento junto à população.

Já no que se refere à difusão da Mediação de Conflitos, podemos dizer que ela é parte relevante no processo metodológico da mediação, ocorrendo de forma contínua em todos os territórios atendidos.

**4.1.2.1 Formação continuada**

O processo de formação continuada para a equipe técnica da SPVD que estão sob regime de Contrato por Tempo Determinado - CTDs - tem acontecido através de reuniões, orientações e estudos de casos de forma presencial ou remota.

Em relação ao Programa Mediar, foram realizadas duas formações iniciais, sendo uma em abril para as primeiras equipes contratadas, envolvendo os profissionais dos **lotes 1 e 2 (conforme tabela abaixo) .**  Já no mês de agosto, foi realizada outra formação inicial para os novos profissionais contratados desta vez envolvendo os **três lotes**. Dando continuidade à formação dos profissionais de Mediação de Conflitos **previsto mais duas para os meses de novembro e dezembro.**

 **4.1.2.2 Equipes**

Os núcleos se organizaram para atender a dinâmica de trabalho e desenvolvimento das atividades de mediação em equipes Fixas e Itinerantes. A saber:

**Equipes Fixas -** Atualmente, as equipes de CTDs atendem em **06 territórios,** nos NPS de COHAB, Iputinga, Afogados – no município do Recife e em Cajueiro Seco – no município de Jaboatão dos Guararapes, bem como nas ER Sertão e Agreste. Ressaltamos que, no NPS COHAB/Recife o espaço é adequado aos atendimentos, porém apresenta problemas de goteiras durante o período chuvoso, o que já foi relatado à gestão. Em Afogados/Recife a casa encontra-se em reforma atualmente e a equipe está com atendimentos provisórios na ER Recife.

**Equipes Itinerantes -** o Programa Mediar atende de forma itinerante nas quatro macrorregiões do estado, com a seguinte divisão:

*Tabela 5 - Abrangência Programa Mediar*

| **Lote** | **Abrangência** | **Municípios** |
| --- | --- | --- |
| **1** | Recife e RMR  | Recife (Jardim São Paulo, Cordeiro e Várzea), Olinda, Paulista, Cabo de Santo Agostinho, Ipojuca, Abreu e Lima, Camaragibe, Jaboatão dos Guararapes, Moreno e São Lourenço da Mata |
| **2** | Agreste, Zona da Mata Norte e Zona da Mata Sul | Vitória de Santo Antão, Palmares, Altinho, Belo Jardim, Sanharó, Santa Cruz do Capibaribe, São Bento do Una, Aliança e Goiana |
| **3** | Sertão | Petrolina, Araripina, Bodocó, Serrita e Ipubi |

Fonte: Secretaria de Políticas de Prevenção à Violência e às Drogas

**OBS**: Destacamos que o Programa Mediar atende em algumas unidades descentralizadas da SPVD, tais como: NPS de Cordeiro (Recife), Palmares, Vitória de Santo Antão e Gaibu (Cabo), onde as estruturas atendem às demandas do serviço.

A difusão da mediação é realizada de forma contínua, tendo em vista a necessidade de tornar público o serviço, considerando que o atendimento acontece através de demanda espontânea ou encaminhamento de outros órgãos. Em nível local, a mediação é realizada através das equipes, com visitas institucionais, palestras, afixação de cartazes e distribuição de panfletos. Especificamente no Programa Mediar, são realizadas também incursões com carros de som.

Os atendimentos dos conflitos são realizados nos Núcleos fixos e na mediação itinerante. A supervisão técnica do processo de mediação de conflitos foi realizada de forma contínua, com visita *in loco* e acompanhamento *online*, além do monitoramento através da Planilha semanal de Supervisão.

Em relação ao programa Mediar, enfrentamos diversas dificuldades, as quais destacamos a demora no início das atividades do programa. A justificativa dada pelas Entidades executoras foi a demora na liberação para contratação dos Profissionais por parte da SPVD, o que retardou a implantação do Programa em diversos locais, especialmente no lote 3 (Sertão), onde só iniciaram as atividades no mês de agosto e até o momento só funcionam em 5 dos 10 municípios previstos.

**4.1.3 Avanços**

O principal avanço no ano de 2022 foi a implantação da mediação itinerante, com a implantação do **Programa Mediar,** que tem como objetivo implantar o serviço de Mediação de Conflitos Itinerante (MCI) nas quatro macrorregiões de desenvolvimento do Estado, possibilitando a ampliação dos municípios atendidos, com atendimentos em localidades de difícil acesso.

**Detacamos também a boa atuação das equipes fixas de Mediação** nos municípios do Recife (Cohab, Iputinga e Afogados), Jaboatão dos Guararapes (Cajueiro Seco) , nos 04 territórios prioritários de Caruaru e em Petrolina (também em 04 territórios prioritários).

Ressaltamos ainda o reforço da equipe do Mediar no município de Petrolina, nos territórios de Jardim São Paulo e São Gonçalo, territórios que apontaram crescimento de crimes por proximidade  nos últimos levantamentos.

Avançamos também com as equipes itinerantes do Mediar nos municípios de Abreu e Lima, Cabo de Santo Agostinho, Moreno, Recife, São Loureço da Mata e Camaragibe, localizados na Região Metropolitana de Recife; no **Lote 2 (Zonas da Mata e Agreste):** Vitória de Santo Antão, Sanharó, Altinho, Palmares, Belo Jardim, Goiana e Aliança e Santa Cruz e no **Lote 3 (Sertão):** Houve um equilíbrio no número de atendimentos nos municípios de Petrolina, Araripina, Ipubi, Serrita, Bodocó.

Destacamos a intensificação das articulações institucionais com diversos orgãos/entidades para fortalecimento da rede e incremento no número de atendimentos. Destaque também para ampliação da equipe em Caruaru que passará a reforçar a equipe Fixa (CTDs) e no Sertão que ate o fim de Dezembro terá atendimento nos 10 municípios previsto em Edital.

**4.1.4 Desafios**

* Realizar as adequações necessárias às estruturas físicas para o atendimento;
* Avaliar o desempenho das equipes;
* Fazer nova Seleção Simplificada para a contratação de novos profissionais, devido ao encerramento do contrato de alguns profissionais da seleção anterior;
* Oferecer condições materiais para o trabalhado da equipe, como a disponibilização dos computadores e impressoras para cada equipe;
* Disponibilizar transportes para intensificação da difusão, articulações e Monitoramentos;

**4.1.4 Ação em Números**

*Tabela 6 - Nº de atendimentos e casos de mediação em 2022*

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Indicador** | **Jan** | **Fev** | **Mar** | **Abr** | **Mai** | **Jun** | **Jul** |  **Ago** | **Set** | **Out** | **Nov** | **Dez** | **Total** |
| Nº de atendimentos | 55 | 42 | 69 | 58 | 100 | 142 | 384 | 592 | 645 | 484 | 2372 | 2608 | 7551 |
| Nº de casos de mediação | 45 | 27 | 49 | 43 | 60 | 99 | 76 | 131 | 120 | 64 | 118 | 142 | 974 |
| % de casos de mediação | 82% | 64% | 71% | 74% | 60% | 70% | 20% | 22% | 19% | 13% | 5% | 6% | 13% |

Período: Janeiro a Dezembro 2022

Fonte: Secretaria de Políticas de Prevenção à Violência e às Drogas

*Tabela 7- Fim dos casos de mediação em 2022*

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Indicador** | **Jan** | **Fev** | **Mar** | **Abr** | **Mai** | **Jun** | **Jul** | **Ago** | **Set** | **Out** | **Nov** | **Dez** | **Total** |
| Nº de casos solucionados | 30 | 10 | 23 | 14 | 27 | 42 | 23 | 51 | 50 | 18 | 49 | 35 | 372 |
| Nº de casos não solucionados | 03 | 10 | 19 | 14 | 21 | 36 | 31 | 25 | 25 | 05 | 50 | 24 | 263 |
| Nº de casos não solucionados/ encaminhados | 12 | 07 | 07 | 10 | 10 | 10 | 05 | 23 | 09 | 07 | 33 | 23 | 156 |
| % de casos solucionados | 67% | 37% | 47% | 33% | 45% | 42% | 30% | 39% | 42% | 28% | 42% | 25% | 38% |

Período: Janeiro a Dezembro 2022

Fonte: Secretaria de Políticas de Prevenção à Violência e às Drogas

*Tabela 8 - Nº de casos de mediação em aberto e em andamento em 2022*

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Indicador** | **Jan** | **Fev** | **Mar** | **Abr** | **Mai** | **Jun** | **Jul** | **Ago** | **Set** | **Out** | **Nov** | **Dez** | **Total** |
| Nº de casos em aberto | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 02 | 10 | 5 | 22 | 13 | 66 | 118 |
| Nº de casos em andamento | 0 | 0 | 0 | 01 | 01 | 01 | 0 | 07 | 03 | 06 | 15 | 32 | 66 |

Período: Janeiro a Dezembro 2022

Fonte: Secretaria de Políticas de Prevenção à Violência e às Drogas

*Tabela 9- Tipo de conflito dos casos de mediação em 2022*

|  |  |
| --- | --- |
| **Tipo de Conflito** | **Nº de casos (%)** |
| Familiar | 477 (49%) |
| Vizinhança | 242 (24,6%) |
| De Consumo | 228 (23,4%) |
| Na escola | 21 (2,2%) |
| Coletivo | 01 (0,1%) |
| No trabalho | 05(0,7%) |
| **Total** | **974 (100%)** |

Período: Janeiro a Dezembro 2022

Fonte: Secretaria de Políticas de Prevenção à Violência e às Drogas

**4.2 AÇÃO DE CIDADANIA**

**4.2.1 Contextualização**

A Ação de Cidadania tem como objetivo proporcionar à população em situação de vulnerabilidade acesso aos principais direitos civis através de ações articuladas e integradas, disponibilizando serviços básicos de atendimento imediato e continuado por um conjunto de Secretarias e Órgãos Públicos Municipais, Estaduais e Instituições Privadas parceiras. As Ações de Cidadania acontecem semanalmente nos Territórios Prioritários previamente pactuados. São ofertados serviços de projetos e programas das políticas públicas do Estado e Municípios, além dos serviços dos parceiros privados.

A captação de parcerias para oferta de Ações e serviços junto ao estado e aos municípios se desenvolveu através de articulações e pactuações junto às Secretarias e Órgãos Estaduais. Foram articuladas e pactuadas ações e serviços juntos às secretarias e órgãos municipais. Abaixo seguem as especificações por tipo de parceria:

* **Parceiros governamentais:** O Planejamento da Ação de Cidadania foi desenvolvido. No **primeiro semestre** esse planejamento foi feito **mensalmente**, já no **segundo semestre, semanalmente**, devido à incorporação desta ação no Plano de Retomada do governo do estado. Realizamos diversas articulações junto às secretarias do estado de Pernambuco: **Secretaria de Defesa Social (SDS), Secretaria de Administração (SAD), Secretaria de Justiça e Direitos Humanos (SJDH), Secretaria de desenvolvimento Urbano e Habitação (SDUH), Secretaria da Mulher (SECMULHER), Secretaria de Infraestrutura e Recursos Hídricos (SIERH), Secretaria de Desenvolvimento Social, Criança e Juventude (SDSCJ) e a Defensoria Pública de Pernambuco.**
* **Parcerias com a Iniciativa Privada:** A parceria com a iniciativa privada só foi possível ser concretizada no segundo semestre do ano, devido as fortes chuvas que acometeram algumas regiões do Estado de Pernambuco, no período de maio até agosto. Onde, atuamos com força tarefa em caráter emergencial levando o direito de cidadania às pessoas que foram afetadas. Após este período, tivemos um parceiro privado: **Toque Mágico**, que sempre presente nas ações. e em algumas delas participam também com **parceiros privados**, ofertando serviços de embelezamento, tais como: corte de cabelo e manicure/pedicure, limpeza de pele, entre outros.
* **Parcerias com Prefeituras:** Nas ações desenvolvidas com a parceria das Prefeituras, sempre são ofertadas serviços de saúde, educação e de assistência social. As prefeituras ofertam os serviços e contribuem com hospedagens e alimentação para os servidores da SPVD.
* **Lideranças locais:** As lideranças locais tiveram uma importante participação e protagonismo nas ações compactas (ações apenas com serviços de documentação e alguns serviços de saúde). As lideranças locais realizaram mobilização nas comunidades, divulgando os serviços ofertados nas ações, assim como participando ativamente da Ação de Cidadania, juntamente com a Estação Regional e SUGUD.

Em 29/05/2022, através do ***Decreto 52.921***, o Governador do Estado de Pernambuco declarou situação anormal, caracterizada como **“Situação Emergencial”**, nas áreas dos municípios do estado de PE afetadas por chuvas intensas. Devido ao intenso período chuvoso, as Ações de Cidadania foram substituídas por **“Ações Emergenciais”**, no intuito de atender à população afetada.

**A *lei nº 17807 de 02/06/22* declarou isenção das taxas de emissão de RG**, qualquer via da carteira de identidade quando emitida pelo estado de PE, em situações excepcionais de emergência ou calamidade pública.

**4.2.2 Estratégia operacional**

* **Logística das Ações:** A supervisão logística inicia-se com uma 01 visita técnica *online* nos locais da realização da Ação e, com antecedência mínima de 02 dias, observando os seguintes itens: limpeza, capinação, pintura, manutenção especifica e em seguida elabora-se o Relatório da Visita Técnica, conforme instrumental já estabelecido e envia para SUGUD, território e Gestão municipal onde será realizada a Ação, a fim de serem tomadas as medidas cabíveis para disponibilidade do material físico e de consumo elencados. Na sequência elabora-se o Mapa de localização dos serviços que serão ofertados na Ação, conforme definição dos prestadores dos serviços e deliberação conjunta com as Secretarias, Órgãos e Instituições Parceiras participantes da Ação.

Por fim, através da supervisão logística, se define a escala dos servidores para Ação e organiza a distribuição nos carros, conforme os critérios: roteirização da frota/veículos, trajeto ideal com base no número de servidores envolvidos na Ação, diminuição da quilometragem percorrida. Após esse processo, o setor administrativo da SUGUD envia o relatório de distribuição dos carros para o setor de transporte da SPVD, bem como informa para as equipes a escala definida.

* **Suporte operacional, coleta de dados e sistematização de resultados:** No início de cada Ação de Cidadania, é distribuido instrumental de registro dos atendimentos realizados por serviços ofertados na Ação e no final da mesma recolhe-se esses instrumentais. Após a realização da Ação, registra-se os atendimentos realizados por serviços ofertados e é consolidada planilha com os resultados da Ação e posteriormente é divulgado o resultado para os municípios contemplados pela Ação de Cidadania.
* **Divulgação das Ações de Cidadania:** A partir do momento em que o planejamento e o calendário das referidas passaram a ser semanal, houve dificuldade da devolutiva do CARD e SPOT para os municípios em tempo hábil para mobilização do território. Sendo assim, os índices de atendimento de algumas Ações foram baixos. Também é solicitado ao setor de comunicação a cobertura e divulgação na mídia interna e externa para a Ação ser amplamente divulgada. Após a realização registra-se os atendimentos realizados por serviços ofertados e consolida-se os resultados da Ação com divulgação para os municípios contemplados.

**4.2.3 Ações em números**

Em 2022, foram ofertadas **50 Ações de Cidadania** evidenciando garantia de direitos à população, através de ações e serviços tais como: emissão da documentação civil, orientação/atendimento serviços de saúde, orientação/atendimento jurídico e dos direitos do consumidor, orientação/atendimento de direitos sociais; orientações sobre violência contra a mulher dentro da comunidade, qualificação profissional com pré-inscrição para o Programa Juventude Presente. Como também, foram potencializadas informações sobre os programas sociais existentes, possibilitando o acesso da população às políticas públicas.

Bem como, **131 Ações Emergenciais de Serviços**, totalizando **34.512** atendimentos e **50 Ações de Cidadania,** totalizando **105.804 atendimentos** decorrentes de demandas cotidianas. Na perspectiva de alcançar a ampliação de atuação, as edições das ações deste ano, passaram a ser cinco vezes por semana, buscando alcançar a meta de 166 ações até o período vigente.

Assim, foram realizadas um total de **181 Ações**, com a participação de **131 parceiros articulados e mobilizados** (11 Secretarias e Órgãos estaduais, 67 secretarias municipais de 44 municípios, e 09 instituições privadas), na execução das Ações de Cidadania e Ações Emergenciais, possibilitando a realização de  **140.316 atendimentos gerais** à população em situação de vulnerabilidade à violência e à criminalidade.

As tabelas a seguir configuram os resultados das 181 ações realizadas até dezembro deste ano:

*Tabela 10 - Atendimentos em Ações de Cidadania/Emergenciais em 2022*

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Indicador** | **Jan** | **Fev** | **Mar** | **Abr** | **Mai** | **Jun** | **Jul** | **Ago** | **Set** | **Out** | **Nov** | **Dez** | **Total** |
| Nº de atendimentos gerais | - | 15.695 | 17.976 | 8.361 | 13.958 | 36.716 | 10.206 | 6.700 | 11.827 | 242 | 18277 | 358 | 140.316 |
| Nº de atendimentos | - | 8.643 | 6.492 | 2.496 | 3.683 | 21.814 | 8.646 | 6.700 | 7.358 | 242 | 18277 | 358 | 84.709 |
| % de atendimentos realizados | - | 55% | 36% | 30% | 26% | 59% | 85% | 100% | 62% | 100% | 100% | 100% | 61% |

Período: Janeiro a Dezembro2022

Fonte: Secretaria de Políticas de Prevenção à Violência e às Drogas

*Tabela 11- Serviços em Ações de Cidadania/Emergenciais em 2022*

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Indicador** | **Jan** | **Fev** | **Mar** | **Abr** | **Mai** | **Jun** | **Jul** | **Ago** | **Set** | **Out** | **Nov** | **Dez** | **Total** |
| Nº de serviços pactuados | - | 297 | 385 | 244 | 281 | 644 | 180 | **150** | 237 | 3 | 57 | 5 | 2.426 |
| Nº de serviços realizados | - | 244 | 276 | 179 | 211 | 483 | 176 | **150** | 211 | 3 | 57 | 5 | 1.938 |
| % de serviços realizados | - | 68% | 81% | 74% | 76% | 75% | 98% | **100%** | 88% | 100% | 100% | 100% | 80% |

Período: Janeiro a Dezembro 2022

Fonte: Secretaria de Políticas de Prevenção à Violência e às Drogas

*Tabela 12- Parceiros privados em Ações de Cidadania/Emergenciais em 2022*

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Indicador** | **Jan** | **Fev** | **Mar** | **Abr** | **Mai** | **Jun** | **Jul** | **Ago** | **Set** | **Out** | **Nov** | **Dez** | **Total** |
| Nº de parceiros pactuados | - | 1 | 6 | 0 | 0 | 4 | - | **-** | **-** | **-** | **-** | **-** | **11** |
| Nº de parceiros presentes | - | 1 | 5 | 0 | 0 | 3 | - | **-** | **-** | **-** | **-** | **-** | **9** |
| % de parceiros presentes | - | 100% | 83% | - | - | 75% | - | **-** | **-** | **-** | **-** | **-** | **81%** |

Período: Janeiro a Dezembro2022

Fonte: Secretaria de Políticas de Prevenção à Violência e às Drogas

**4.2.4 Avanços**

Ampliação da estrutura da Ação, maior participação de Secretarias Municipais e acessibilidade para divulgação em suas salas de atendimento.

**4.2.5 Desafios**

* Definir a programação preliminar da Ação de Cidadania, calendário semanal, utilização de um único transporte (van) para conduzir os servidores juntamente com a estrutura e material da ação;
* Ter uma única Ação durante o dia, ao invés de duas ou três simultaneamente;
* Realizar calendário mensal das ações;
* Ter um transporte para conduzir a estrutura de material logístico da ação e outro para conduzir a equipe; contratação de uma equipe de apoio para montagem/desmontagem.

**4.3 Gestão das Ações Integradas/Planos Regionais e Territoriais**

**4.3.1 Contextualização**

No ano de 2022 alguns fatores contribuíram para um menor desempenho das ações integradas, se comparado aos resultados do ano de 2021, mesmo no auge da pandemia. Houve vários entraves e desafios que resultaram em baixa adesão das secretarias estaduais e municipais que comprometeram significativamente o número de ações, projetos e programas que foram pactuados junto às secretarias e órgãos para os territórios prioritários.

Alguns fatores foram dimensionados no planejamento para 2022, a exemplo do período eleitoral, fazendo com que fosse estabelecido como meta, iniciar a pactuação em março e **mobilizar 14 secretarias e órgãos estaduais, das 21 indicadas na Política de Prevenção Social ao Crime e à Violência no Estado de Pernambuco** (Seção II - Da Estrutura, Art. 11) que fazem parte da Câmara de Prevenção Social, a fim de indicarem seus programas, projetos e ações para compor o “Plano PE Pela Prevenção”, considerando como critério aquelas com maior **atuação junto aos 12 municípios e 44 territórios prioritários da prevenção social.**

**4.3.2 Estratégia operacional**

Para composição dos Planos Regionais e Territoriais, foram mobilizados para pactuação das ações integradas complementares, **07 municípios** (Recife, Paulista, Camaragibe, Cabo de Santo Agostinho, Vitória de Santo Antão, Palmares e Petrolina) cujos COINTRAS foram implantados em 2021 (com exceção do município de Bonito que foi implantado, mas em 2022 deixou de fazer parte dos territórios prioritários) e 14 territórios com COTECOS em funcionamento no mesmo ano e a serem implantados em 2022, por representar a facilidade de serem municípios já envolvidos com a política de prevenção através das reuniões de instâncias de governança.

 **Para os demais 05 municípios e 30 territórios**, foi estabelecida a mobilização para pactuação de ações integradas do estado e realizar o monitoramento das ações executadas pelas Secretarias estaduais, sistematizado pela SUPAS, na Matriz de Atividades, com os resultados das ações realizadas por essas secretarias, enviada mensalmente para a SEPLAG.

As fortes e intensas chuvas, no período de maio à julho/22, também alteraram o planejamento e o alcance das metas estabelecidas para o ano. Fazendo com as secretarias estaduais e municipais, como o caso da SPVD, priorizassem o atendimento das pessoas/famílias que foram afetadas. Houve uma interrupção significativa de agendamento com as secretarias e foi preciso mudar o cronograma de mobilização/reuniões para dirimir as dúvidas e ajustes no preenchimento da Planilha de Pactuação tanto com as secretarias estaduais, como municipais.

**4.3.3 Realizações no período**

**Pactuação com 14 Secretarias Estaduais**

● Foram realizadas **14 reuniões *online*** no período de 15/03 a 13/04/2022. Envolvendo as seguintes secretarias: **SDS/PMPE; SEE; SDSCJ; SES; SPVD; SETEQ; SEMAS; SECULT; SETUR; SAD; SDA; SECTI; SECMULHER e SJDH,** contando com a participação da SEPLAG e das equipes da SPVD ( SUPAS, SUPIS, SUGUD, ERs e NPS).

● 05 Secretarias (SDSCJ, SEE, SPVD, SECMULHER e SDS/PMPE) apresentaram pactuação no período inicial e enviam mensalmente planilha de atividades realizadas;

● 01 Secretaria (SETEQ) enviou planilha de pactuação, fora do prazo e não enviou planilhas de atividades;

● 01 Secretaria (SJDH) enviou a planilha de atividades realizadas em setembro e não enviou Planilha de Pactuação;

● A SECTI enviou ofício pelo SEI informando que não tinha ações, projetos ou programas para pactuação.

**Pactuação com 42 Secretarias Municipais**

● Foi enviado ofício comunicando a pactuação aos gestores de **42 Secretarias** dos **07 municípios** (Recife, Paulista, Camaragibe, Cabo de Santo Agostinho, Vitória de Santo Antão, Palmares e Petrolina);

● Equipe da SUPAS/PPI fez contato telefônico com **35 Secretarias**, exceto **7 Secretarias** do município de Palmares;

● Diferente do processo de pactuação do estado, não foi montada uma agenda única com cada secretaria de reuniões *online*, mas foi feito contato pela equipe de PPI com cada secretaria, onde foram agendadas reuniões *online* e presencial para as orientações similares às repassadas às secretarias estaduais sobre os procedimentos para definição de ações de prevenção, com prazo de envio da Planilha de Pactuação.

**4.3.4 Ação em Números**

*Tabela 13- Nº de Ações Pactuadas e Executadas em 2022*

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Indicador** | **Jan** | **Fev** | **Mar** | **Abr** | **Mai** | **Jun** | **Jul** | **Ago** | **Set** | **Out** | **Nov** | **Dez** |
| Nº de Ações Pactuadas | 281 | 262 | 717 | 524 | 627 | 860 | 880 | 845 | 482 | 702 | 852 | 540 |
| Nº de Ações Executadas | 281 | 260 | 716 | 523 | 626 | 859 | 879 | 844 | 482 | 701 | 852 | 540 |
| Percentual de Ações pactuadas e executadas | 100% | 99% | 99% | 99% | 99% | 99% | 99% | 99% | 100% | 99% | 100% | 100% |

Período: Janeiro a Dezembro 2022

Fonte: Secretaria de Políticas de Prevenção à Violência e às Drogas

*Tabela 14- Número de Secretarias e Órgãos Estaduais que ofertaram Ações no Plano Territorial em 2022*

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Indicador** | **Jan** | **Fev** | **Mar** | **Abr** | **Mai** | **Jun** | **Jul** | **Ago** | **Set** | **Out** | **Nov** | **Dez** |
| Nº de Secretarias e Órgãos Estaduais | 4 | 3 | 4 | 5 | 5 | 5 | 5 | 4 | 5 | 4 | 5 | 2 |

Período: Janeiro a Dezembro 2022

Fonte: Secretaria de Políticas de Prevenção à Violência e às Drogas

Em julho, houve a mudança de Secretário na SPVD, Superintendente da SUPAS e modificações na equipe, atrasando os processos. Foi preciso refazer o planejamento para o segundo semestre, redimensionando a quantidade de municípios com a saída de Palmares , não foi possível mobilizar nenhuma secretaria municipal. E nos demais municípios, reduzimos o número de secretarias a serem mobilizadas. Para essas mudanças foi preciso a intervenção estratégica da Secretária Executiva da SEAPREV e da Gerente Geral, no contato via ofício e telefônico com algumas secretarias estaduais e municipais possibilitando a retomada dos contatos presenciais e *online*, a exemplo da SETEQ e SJDH, e nos municípios as secretarias do Cabo de Santo Agostinho, de acordo com a realidade e necessidade de cada secretaria e capacidade da equipe em acompanhar.

Outra estratégia modificada, foi em relação à elaboração dos Planos Regionais e Territoriais, que além dos obstáculos citados, teve as dificuldades das equipes das ERs e NPS para priorizar a construção dos referidos Planos em detrimento às outras atividades.

Dando continuidade ao suporte técnico para elaboração dos Planos, a equipe PPI/SUPAS realizou em janeiro de 2022 reuniões *online* com todas as equipes técnicas das ERs/NPS, que contou com participação das Assessoras Regionais e das Coordenadoras da Superintendência de Gestão das Unidades Descentralizadas da Política de Prevenção - SUGUD, a fim de nivelamento geral sobre a elaboração dos **Planos Regionais para os 7 municípios e Planos Territoriais de 14 territórios,** com montagem de um cronograma de entrega dos planos e de reuniões presenciais e online da equipe SUPAS/PPI para suporte as equipe na elaboração.

**Planos Regionais 07 e Planos Territoriais 14**

Para 2022 houve o planejamento para entrega de **7** Planos Regionais (Recife, Paulista, Camaragibe, Cabo de Santo Agostinho, Vitória de Santo Antão, Palmares e Petrolina) e **14** Planos Territoriais (**Recife:** Várzea, Afogados, Dois Unidos, Iputinga, Cordeiro, Pina e Cohab; **Paulista:** Maranguape I; **Camaragibe:** Aldeia; **Vitória de Santo Antão:** Centro; **Palmares:** Centro; **Cabo de Santo Agostinho:** Gaibú e **Petrolina:** João de Deus e José e Maria).

 Foi iniciada a elaboração e discussão com as equipes das ERS e NPS, em reuniões presenciais e suportes *online*, de **05** **Planos Regionais** (Recife, Paulista, Camaragibe, Vitória e Petrolina) e **07** Planos Territoriais (Várzea, Dois Unidos, Maranguape I, Aldeia, Centro Vitória, João de Deus e José e Maria) .

Nas reuniões em janeiro com as Estações Regionais, foi apresentado pela equipe PPI/SUPAS os ajustes técnicos realizados no Roteiro de Elaboração e o Modelo dos Planos Regionais e Territoriais, como também a forma de socialização e preenchimento dos documentos com as equipes das ERs e NPS, via Google Drive e os prazos de entrega.

Essa metodologia buscou um melhor acompanhamento e agilidade no processo de construção. Na ocasião, realizamos as ponderações das dúvidas apontadas pelas equipes e como desdobramentos dessas reuniões, tirou-se enquanto encaminhamento, dentre outros, agendas de reuniões presenciais e virtuais com as equipes (quadro abaixo), para orientações dos conteúdos de cada documento supracitado e das especificidades de cada território.

*Tabela 15- Agenda de Reuniões*

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **ESTAÇÃO REGIONAL** | **TERRITÓRIO** | **DATA** | **MODALIDADE** |
| **Metronorte****Reunião online 25/01/2022** | Camaragibe/Aldeia | 15/02/22 | Presencial |
| 09/03/22 | Presencial |
| 11/04/22 | Presencial |
| 16/05/22 | Online |
| Paulista/Maranguape I | 23/02/22 | Presencial |
| 10/03/22 | Presencial |
| 16/05/22 | Online |
| **Metrosul****Reunião online****26/01/2022** | Palmares/ Centro | 21/02/22 | Presencial |
| Vitória de Santo Antão/Centro | 21/02/22 | Presencial |
| **Sertão****Reunião online****24/01/2022** | Petrolina/João de Deus | 07/04/22 | Online |
| 18/05/22 | Presencial |
| Petrolina/José e Maria | 07/04/22 | Online |
| 18/05/22 | Presencial |
| **Recife****Reunião online****25/01/2022** | Várzea | 06/04/22 | Presencial |
| 20/04/22 | Presencial |
| Dois Unidos | 06/04/22 | Presencial |
| 26/04/22 | Presencial |
| Fonte: SUPAS/SPVD |

Em 2021, após a elaboração do roteiro dos Planos iniciou-se o processo de formação das equipes internas para elaboração dos mesmos, e em 2022 após ajustes no roteiro e a elaboração do modelo de Planos, no qual das 13 partes do documento, 9 foram preenchidas pela equipe (capa; ficha técnica; sumário; apresentação; objetivos; metodologia; estrutura organizacional estratégico-operacional; cronograma de execução; monitoramento e avaliação), restando para as equipes construírem as 4 partes restantes (contextualização das violências e equipamentos sociais ativos; caracterização do(s) território(s); documentos de referência e anexos). Todavia, mesmo com os acréscimos realizados às equipes continuaram a relatar dificuldades de tempo para produzirem os textos.

**4.3.6 Avanços**

* Houve um maior atendimento por parte da maioria das secretarias municipais e estaduais contactadas, à convocação da SUPAS para o ciclo de pactuação 2022 e nas reuniões operativas com a equipe PPI;
* Metodologia trabalhada junto às secretarias municipais e estaduais os 6 níveis de prevenção social, previsto na Lei, a fim de subsidiar a identificação e indicação de programas, projetos e ações com foco e impacto na prevenção social;
* Utilização das reuniões *online* facilitando quando da dificuldade de agendamento presencial;
* O suporte da Secretária Executiva da SEAPREV para equipar toda a equipe da SUPAS, com computadores e telefones celulares, bem como, facilitando o uso do transporte para atividades externas;
* Encontros presenciais de monitoramento mensal, realizados a partir do segundo semestre de 2022, envolvendo todas as equipes da SEAPREV, facilitando o entrosamento e nivelamento de informações.

**4.3.5 Desafios**

* Pouco envolvimento e participação efetiva por parte de algumas Secretarias estaduais no processo de pactuação e monitoramento das ações de prevenção social, a partir das orientações postas nos documentos norteadores e indicadas pela SPVD;
* Compreensão distorcida de alguns técnicos das ER/NPS sobre a importância da sistematização das informações quanto às ações integradas, acarretando assim uma tímida dedicação na elaboração dos Planos Regionais e Territoriais e documentos afins;
* Redução da equipe de políticas públicas integradas (PPI) de 3 para 2 pessoas, causando assim restrição no suporte técnico às ER/NPS, bem como acúmulo nas atividades do setor;
* Falta de um decreto regulamentador, de acordo com a Lei em seu Capítulo IV, art.5º, estabelecendo o compromisso das secretarias, órgãos e entidades da administração pública direta, autárquica e fundacional estaduais, para adesão a pactuação das ações educativas e de prevenção social ao crime e à violência, que configuram ações de transversalidade obrigatória e que comporão os planos estadual, municipal e territorial;
* Desconhecimento de muitos representantes das Secretarias Estaduais sobre a Política de Prevenção Social ao Crime e à Violência no Estado de Pernambuco (Lei nº: 16569, de 15 de maio de 2019) referente a institucionalização da Política e da responsabilidade dada ao Estado;
* Ano eleitoral, implicando em mudanças de pessoal nas Secretarias para 2023;
* Número reduzido de Secretarias que, mesmo se comprometendo na reunião de pactuação, enviaram planilhas de pactuação ou cumpriram o prazo para envio da planilha de monitoramento mensal;
* Descompasso das agendas e cronograma de execução das atividades pelas ERs e Núcleos para elaboração dos Planos Regionais e Territoriais;
* Falta de um instrumento de formalização da parceria e adesão das Secretarias Estaduais e Municipais na implementação da política de prevenção nos territórios prioritários e com foco nos grupos e segmentos mais vulneráveis.

**4.3.5.1 Ajustes propostos**

* Ser intensificada a articulação estratégica entre o(a) Secretário(a) da SPVD e SEPLAG com os demais Secretários(as), explicando sobre a política e as atribuições na Lei das secretarias estaduais e o que significa pactuação de ações integradas de políticas públicas voltadas para prevenção social;
* SPVD estreitar as relações institucionais no campo estratégico, a fim de garantir minimamente a concretização das etapas do processo de pactuação e monitoramento das ações, programas e projetos indicados anualmente;
* Solicitar maior envolvimento/apoio/suporte da SEPLAG quanto a necessidade de articulação estratégica, visando cumprirem os acordos por parte das demais Secretarias, tendo em vista que tal comprometimento se evidencia na gestão por resultados estabelecida pelo governo;
* Retorno das reuniões, e sua periodicidade, das demais instâncias de governança (Câmara de Prevenção e do Observatório) para que se possa corrigir/adequar o fluxo da pactuação e realização das ações, programas e projetos de prevenção com atores determinantes;
* Envolver mais o assistente de políticas públicas integradas das ERs nas ações/atividades de PPI, da Superintendência, com o intuito de assegurar apoio técnico *in locus* às articuladoras;
* Revisar e organizar a metodologia de pactuação para o ciclo 2023 e como sugestão realizar um seminário presencial de nivelamento com as Secretarias para apresentar a política e as responsabilidades do Estado na prevenção social;
* Mudar a proposta de Modelo dos Planos Regionais e Territoriais elaborados pela adoção de uma Matriz de Monitoramento anual com informações sobre cada Município e seus territórios prioritários a ser alimentada mensalmente pela equipe PPI e ERS/NPS, com as ações pactuadas/realizadas com as secretarias estaduais e municipais mensalmente;
* Definir para 2023 quais Secretarias Estaduais devem fazer parte do processo de pactuação e a melhor estratégia de envolver os setores e órgãos que têm atividades de prevenção social nos territórios prioritários;
* Definir nossa capacidade de trabalhar a pactuação de ações complementares nos 12 municípios prioritários;
* Ter um instrumento jurídico de cooperação técnica, firmado entre a SPVD, responsável pela coordenação da política e as Secretarias Estaduais e Municipais na pactuação de ações.

**5. PROGRAMA JUVENTUDE PRESENTE**

O Programa Juventude Presente visa difundir conceitos e experiências práticas que representam uma nova forma de promover à qualidade de vida e cidadania a população mais vulnerável residente nos territórios que necessitam de maior atenção impulsionando a socialização, participação e convivência pacífica, por meio de espaços de reflexão sobre o papel de cada um na construção de um ambiente de proteção para o jovem, bem como na proteção de seus familiares, amigos e pessoas da comunidade. Assim, é uma estratégia de prevenção e proteção social a partir de ações que promovem aos adolescentes e jovens de 12 a 29 anos, espaços de aproximação, escuta qualificada e acesso a políticas públicas voltadas à juventude, por meio das **Oficinas de Conexão Sociocultural e Acompanhamento aos Universos Prioritários.**

**5.1.1 Contextualização Oficinas de Conexão Sociocultural**

 As oficinas de conexão sociocultural representam uma estratégia institucional de aproximação do foco prioritário da política de prevenção social à violência e ao crime, regulamentada por meio da lei nº 16.569/2019, que é o/a adolescente e o/a jovem residente dos Territórios Prioritários. Sendo assim, entendidas enquanto ferramenta de aproximação dos adolescentes e jovens dos territórios prioritários.

 Para sua execução é estabelecido termo de cooperação com empresa contratada, no intuito de promover a capilaridade desta ação. Para tanto, a empresa executora no ano de 2021/2022 é a Coonsult, que promove as oficinas de acordo com as temáticas preestabelecidas, a saber: Futebol, Meio Ambiente, Fotografia, Dança, Capoeira, Gaffite e Percussão.

**5.1.2 Estratégia Operacional**

As oficinas de conexão sociocultural foram executadas a partir de planejamento realizado com base na dinâmica de cada localidade, levando em consideração o conhecimento do/a articulador/a de referência, bem como o perfil dos/as adolescentes e jovens dos territórios.

A partir do conhecimento do território, o/a articulador/a consegue identificar os ativos sociais que podem contribuir com o Programa Juventude Presente enquanto oficineiro/a de uma das temáticas ofertadas. Esse cenário, somado aos resultados obtidos nos ciclos de oficinas anteriores, possibilitaram a construção de um plano de execução das oficinas de conexão sociocultural de forma mais próxima da realidade de cada localidade. Alguns indicadores permitem o monitoramento sistemático do processo de execução das oficinas, a seguir apresentamos alguns destes indicadores.

**5.1.3 Ação em Números**

*Tabela 16- Oficinas de Conexão executadas mensalmente em 2022*

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Indicador** | **Jan** | **Fev** | **Mar** | **Abr** | **Mai** | **Jun** | **Jul** | **Ago** | **Set** | **Out** | **Nov** | **Dez** | **2022** |
| Nº total de oficinas | 51 | 35 | 34 | 37 | 53 | 70 | 108 | 82 | - | 67 | 87 | 103 | **727** |
| Nº de oficinas executadas | 51 | 34 | 34 | 37 | 53 | 70 | 108 | 82 | - | 67 | 87 | 103 | **537** |

Período: Janeiro a Dezembro 2022

Fonte: Secretaria de Políticas de Prevenção à Violência e às Drogas

*Tabela 17- Participação dos jovens em Oficinas de Conexão em 2022*

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Indicador** | **Jan** | **Fev** | **Mar** | **Abr** | **Mai** | **Jun** | **Jul** | **Ago** | **Set** | **Out** | **Nov** | **Dez** | **Total** |
| Nº de inscrições | 1.238 | 904 | 896 | 1.008 | 1.470 | 1.882 | 2.687 | 2.047 | - | 1.666 | 2.172 | 2.342 | **13.798** |
| Nº de jovens participantes | 1.193 | 898 | 895 | 1.007 | 1.346 | 1.699 | 2.004 | 1.942 | - | 1.620 | - | - | **12.604** |

Período: Janeiro a Dezembro 2022

Fonte: Secretaria de Políticas de Prevenção à Violência e às Drogas

*Tabela 18- Territórios Prioritários com oficinas em funcionamento em 2022*

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Indicador** | **Jan** | **Fev** | **Mar** | **Abr** | **Mai** | **Jun** | **Jul** | **Ago** | **Set** | **Out** | **Nov** | **Dez** | **Média** |
| Nº de TPs com Oficinas em funcionamento | 29 | 23 | 22 | 25 | 34 | 38 | 41 | 37 | - | 39 | 43 | 44 | **31,1** |
| % de TPs com Oficinas em funcionamento | 66% | 52% | 50% | 57% | 77% | 86% | 93% | 84% | - | 88% | 99% | 100% | **70%** |

Período: Janeiro a Dezembro 2022

Fonte: Secretaria de Políticas de Prevenção à Violência e às Drogas

No mês de setembro de 2022 houve o aditamento de Termo de Colaboração com a empresa que executa as oficinas - COONSULT. O aditamento prevê execução das oficinas de conexão sociocultural por mais 12 meses, sendo os primeiros meses (setembro-outubro/2022) o período reservado para planejamento e reorganização das oficinas nos territórios prioritários. Pelo motivo apresentado o mês de setembro não possui dados para os indicadores apresentados.

Vale ressaltar que o dado indicado por Número de inscrições e Número de jovens participantes se diferencia tendo em vista que um/uma mesmo/a jovem pode se inscrever em mais de uma oficina, motivo pelo qual o número de inscrições é superior ao número de jovem por CPF absorvidos/as pela oficina. Outra diferença importante de destacar é que o/a mesmo/a jovem pode se inscrever mais de uma vez na mesma oficina (dado o período de execução de 1 mês), motivo pelo qual a soma do quantitativo de jovens de 2022 é de 6.004 enquanto de jovens participantes mês a mês é de 9.042.

Outro dado que chamamos atenção refere-se à porcentagem de Territórios Prioritários com oficinas em funcionamento, que apresentou a seguinte tendência:

*Figura 1: Tendência em série histórica de TPs com cobertura de oficinas*



Fonte: SUPLA/SPVD

Tendo, portanto, a média de 70% de cobertura territorial de acordo com o planejamento total de TPs com oficinas em funcionamento.

**5.1.4 Avanços**

 No intuito de melhor executar o planejamento das oficinas, visitas de monitoramento/supervisão, ao menos uma vez por mês, foram sistematizadas pelas supervisões da Supis e Coonsult. Nesses momentos, foi possível verificar a adequação do local, manejo do/a oficineiro/a, fardamento, lanches, perfil dos/as inscritos/as, bem como possibilidades de acompanhamentos pelo/a articulador/a.

Importante destacar a aproximação necessária entre a atividade desenvolvida pelos/as oficineiros/as e articuladores/as, pois para o estabelecimento do vínculo com o/a adolescente, faz-se necessário considerar a ligação do/a oficineiro/a com o território e jovens de lá, a fim de diminuir a distância com o/a articulador/a e viabilizar melhor o acompanhamento.

Assim, procurou-se oportunizar momentos de desconstrução e trocas entre os/as profissionais envolvidos/as. No período em tela, foram realizados encontros buscando alinhar o entendimento de todos envolvidos na execução do Programa Juventude Presente.

Para além das capacitações gerais, as supervisoras da Supis, semanalmente, realizaram encontros de supervisão, os quais focaram no desenvolvimento das atividades no território de referência do/a articulador/a supervisionado/a, observando suas especificidades. A supervisão ficou responsável ainda pelo esclarecimento para preenchimento e aplicação de instrumentais pelo/a articulador/a; articulações com outros serviços governamentais e/ou não governamentais necessários aos encaminhamentos dos adolescentes e jovens acompanhados/as.

Os encontros de supervisões, a partir de setembro, foram organizados de forma a contemplar, em cada um, além do acompanhamento das atividades desenvolvidas pelo articulador, a exposição de conceito teórico utilizado no cotidiano das ações frente à SPVD. Assim, foram trabalhados temas como: Lei da Prevenção ( nº 16.569/2019); Conceito de Universo Prioritário; Conceito de acompanhamento.

**5.1.5 Desafios**

Apesar dos avanços conquistados nas implantações das oficinas de conexão sociocultural nos territórios prioritários da Prevenção, existem algumas situações que necessitam de atenção especial por influenciarem no desenvolvimento das oficinas e que são recorrentes no processo de implantação das mesmas.

Considerando que a atuação da SPVD é em 44 territórios, semelhantes quanto ao índice de violência e criminalidade, porém distintos em sua cultura, geografia e aspecto social. Assim, uma questão que frequentemente aparece como dificultador, durante o momento de implantação das oficinas, é a identificação com as temáticas ofertadas. O Programa Juventude Presente em seu eixo de oficina de conexão sociocultural oferta temáticas pré-estabelecidas para todos os territórios, a saber: capoeira, futebol, danças urbanas, grafite, conscientização ambiental, fotografia. Contudo, atentando as especificidades de cada localidade, após a vivência construída, a partir dos trabalhos desenvolvidos pelas equipes envolvidas no Programa, identificam-se para melhor engajamento no território as temáticas deveriam apresentar maior flexibilidade, no intuito de atender aos aspectos histórico, cultural e social dos territórios.

Outro ponto que deve ser considerado é a limitação de insumos às oficinas em virtude do estabelecido no Plano de Trabalho que subsidia o Termo de Colaboração com a Instituição executora do Programa. Todavia, a partir das observações das equipes, há um esforço da gerência Jurídica, no intuito de verificar as possibilidades para efetivar as mudanças sugeridas.

Não obstante, aparece enquanto dificuldade à implantação das oficinas, o interesse do/a jovem na participação das oficinas diante da grande necessidade de geração de renda, frente à realidade econômica e social que vivencia.

**5.2 Acompanhamento dos Universos Prioritários (UP)**

**5.2.1. Contextualização**

Consideram-se universos prioritários de atuação da Secretaria de Prevenção à Violência e às Drogas, os seguintes grupos caracterizados por situações de risco e por fragilidades individuais e/ou coletivas na inclusão social:

1. *Egressos do sistema de medidas socioeducativas;*
2. *Adolescentes em progressão de medidas socioeducativas;*
3. *Egressos do sistema prisional;*
4. *Reeducandos do sistema penitenciário em regime de progressão de pena;*
5. *Usuários e dependentes de drogas;*
6. *Pessoas em situação de ameaças;*
7. *Vítimas de violência doméstica e familiar.*

A partir do rol acima, estabelecido pela lei nº16. 569/19, a SUPIS estabeleceu fluxo de encaminhamentos com instituições que trabalham com os grupos citados. Assim, uma vez por mês, são enviadas as listas com nomes de adolescentes e jovens, oriundos/as do Patronato, FUNASE, Programa ATITUDE, Projeto Novas Oportunidades, para possíveis acompanhamentos. De posse das listas, a SUPIS faz um filtro para identificar as pessoas das relações pertencentes aos territórios prioritários.

Não obstante, há, ainda, a possibilidade de o acompanhamento iniciar por demanda espontânea, encaminhamento de liderança comunitária ou a partir da vinculação estabelecida com o/a articulador/a ou em alguma oficina sociocultural do Programa Juventude Presente.

**5.2.2. Estratégia Operacional**

Ao ter a indicação do nome para possível acompanhamento, o/a articulador/a busca contato com o/a jovem para conhecê-lo/a, apresentar a Secretaria e ofertar a possibilidade de acompanhamento, o qual não é do tipo psicossocial, mas de articulação de políticas públicas.

O/A jovem aceitando o acompanhamento do/a articulador/a, há o preenchimento da FIPA (Ficha Individual de Pactuação e Acompanhamento), a partir da qual são elencadas as demandas apontadas por ele como necessárias para sua organização pessoal. Após esse momento, parte-se para a etapa das articulações, a fim de atender as demandas apontadas na pactuação, através dos encaminhamentos realizados. Posteriormente, o articulador precisa monitorar os encaminhamentos feitos, no sentido de identificar quais conseguiram atender a demanda apontada, bem como planejar estratégias para alcançar o que não fora garantido por meio do encaminhamento.

Diante do exposto, os indicadores se comportaram ao longo do ano de 2022 da seguinte maneira.

**5.2.3. Ação em Números**

*Tabela 19- Cadastramento dos UPs em 2022*

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Indicador** | **Jan** | **Fev** | **Mar** | **Abr** | **Mai** | **Jun** | **Jul** | **Ago** | **Set** | **Out** | **Nov** | **Dez** | **Total** |
| Nº de UPs recebidos para cadastro | 119 | 81 | 63 | 62 | 84 | 236 | - | 624 | 315 |  |  |  | **1584** |
| Nº de UPs cadastrados (FIPA pactuada) | 31 | 79 | 56 | 45 | 47 | 181 | 145 | 550 | 219 | 241 |  |  | **1594** |
| Nº de UPs não cadastrados | 88 | 2 | 7 | 17 | 37 | 55 | - | 74 | 96 |  |  |  | **231** |

Período: Janeiro a Dezembro 2022

Fonte: Secretaria de Políticas de Prevenção à Violência e às Drogas

Os dados do mês de julho/22 no que tange ao número de UPs recebidos para cadastro e o número de UPs não cadastrados não foram passíveis de aferição, tendo em vista que a base de dados não foi limpa em tempo hábil capaz de oferecer um número fidedigno.

Ao longo da série histórica acima apresentada, observa-se que a tendência de UPs **não cadastrados** teve decréscimo significativo, como se pode observar no gráfico abaixo:

*Figura 2: Tendência em série histórica de UPs não cadastrados.*

****

Fonte: SUPLA/SPVD

Esse dado representa o relativo êxito na abordagem e absorção para acompanhamento destes/as UPs, tendo em vista que uma vez recebida a listagem nominal destes jovens, efetivamente cerca de **64%** **pactuaram FIPA** para acompanhamento sistemático da equipe local.

*Tabela 20- Acompanhamento dos UPs em 2022*

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Indicador** | **Jan** | **Fev** | **Mar** | **Abr** | **Mai** | **Jun** | **Jul** | **Ago** | **Set** | **Out** | **Nov** | **Dez** |
| Nº de UPs em acompanhamento | 54 | 29 | 53 | 51 | 32 | 102 | 117 | 514 | 275 | 254 |  |  |
| Nº de demandas identificadas | 276 | 127 | 187 | 171 | 111 | 246 | 197 | 781 | 571 | 461 |  |  |
| Nº de demandas encaminhadas | 228 | 84 | 103 | 98 | 64 | 144 | 149 | 259 | 174 | 215 |  |  |
| Nº de demandas inseridas | 122 | 35 | 42 | 35 | 32 | 69 | 49 | 98 | 69 | 116 |  |  |

Período: Janeiro a Dezembro 2022

Fonte: Secretaria de Políticas de Prevenção à Violência e às Drogas

*Tabela 21- Produtividade das etapas de acompanhamento*

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Indicador** | **Jan** | **Fev** | **Mar** | **Abr** | **Mai** | **Jun** | **Jul** | **Ago** | **Set** | **Out** | **Nov** | **Dez** | **Total** |
| % de UPs encaminhados por demanda levantada | 74% | 65% | 53% | 57% | 59% | 61% | 79% | 41% | 38% | 47% |  |  | **51%** |
| % de UPs inseridos por encaminhamento | 62% | 43% | 42% | 41% | 49% | 47% | 34% | 39% | 32% | 54% |  |  | **44%** |
| % de UPs inseridos por demanda levantada | 46% | 28% | 22% | 23% | 29% | 29% | 26% | 16% | 12% | 25% |  |  | **22%** |

Período: Janeiro a Dezembro 2022

Fonte: Secretaria de Políticas de Prevenção à Violência e às Drogas

**5.2.3 Avanços**

A SPVD realizou reuniões sistemáticas junto aos órgãos que são referência no atendimento dos grupos vulneráveis por especificidades. Dessa forma, estabeleceu-se um fluxo sistemático onde uma vez por mês são enviadas as listas com nomes de adolescentes e jovens, oriundos do Patronato, Funase, Programa ATITUDE, Projeto Novas Oportunidades, para possíveis acompanhamentos. De posse das listas, a Supis faz um filtro para identificar as pessoas das relações pertencentes aos territórios prioritários.

Após algumas reuniões e grupos de trabalhos para construção de fluxo mais específico entre os serviços, alcançamos avanços significativos no desenvolvimento dos processos de trabalho que contribuem ao aprimoramento dos acompanhamentos e aperfeiçoamento dos instrumentais.

No intuito de melhor sistematizar as ações desenvolvidas por acompanhamento, a SPVD criou o *blogger* de acompanhamento, a partir de ferramenta disponível na plataforma do *Google*. Tal instrumental possibilita que as informações sejam inseridas no próprio território e, em tempo real, pode-se ter acesso de qualquer lugar os dados adicionados, fato este que viabilizou celeridade no preenchimento dos dados.

Para melhor sistematizar a identificação das demandas apresentadas pelos jovens, foram estabelecidos quatro grupos específicos, considerando o tipo de vulnerabilidade: a) Documentação civil; b) Educação; c) Qualificação Profissional; d) Atividade Produtiva; e) Equipamento Social. Para tanto, recomenda-se a realização de reuniões/contatos semanais com as secretarias que tenham potencial para o atendimento de cada demanda específica, essas secretarias e/ou parceiros devem ser mapeados e classificados de acordo com o potencial grupo de vulnerabilidades. Assim, o acompanhamento dos processos e inclusões nas demandas pactuadas devem ser atualizadas semanalmente na planilha de resultados, ou seja, no *blogger*.

Torna-se oportuno destacar que cada território conta com a supervisão de uma profissional, lotada na Supis, que é responsável por supervisionar, esclarecer, sistematizar as ações do/a articulador/a no que tange a efetivação dos acompanhamentos dos/as adolescentes e jovens.

Para haver o alinhamento na prática das ações de acompanhamento, em abril/22, houve um momento de esclarecimentos e definições nas Estações Regionais e Núcleos de Prevenção, exceto Petrolina e Caruaru que, por causa da logística de viagem, não tiveram esse momento presencial, mas na forma *online*. Após o encontro de alinhamento, esclarecimento e definições com a equipe da Supis e Coonsult, houve a continuidade do processo de construção com todas as equipes, sendo este facilitado pelas respectivas supervisoras.

Posteriormente, para apresentar o *Blogger* e explicar seu manuseio, vários momentos foram proporcionados, sendo facilitados pelo técnico de informática e o técnico do administrativo, ambos responsáveis pelas leituras e extrações das informações.

**5.2.4 Desafios**

Ao longo do desenvolvimento dos acompanhamentos, fora detectada fragilidade no que tange aos conceitos relacionados à atividade desta Secretaria, desde a lei de criação, missão e competências à responsabilidade de um/a articulador/a de políticas públicas integradas. Diante do cenário encontrado, foi planejada uma Capacitação presencial, em outubro/22. Todas as equipes participaram, exceto a de Petrolina que teve seu momento em novembro/22 via *on line*.

Dentre alguns entraves encontrados na execução das atividades de acompanhamento, um merece destaque, qual seja, a dificuldade por parte do/a articulador/a, no entendimento da complementariedade das ações desenvolvidas pelas três superintendências da Secretaria Executiva de Articulação e Prevenção à Violência (SEAPREV).

Todavia, a partir do segundo semestre de 2022, houve uma preocupação maior por parte da então Secretaria Executiva de Articulação e Prevenção à Violência para realizar uma aproximação entre suas superintendências e a complementariedade nas ações que cada uma executa. Assim, monitoramentos mensais das ações realizadas, reuniões entre equipes e planejamento em conjunto entraram na rotina da SEAPREV. Tais mudanças vêm desmistificando o papel do/a articulador/a, facilitando o entendimento dos vários atores da SPVD.

**5.3 Qualificação Profissional e Inserção Socioprodutiva**

**5.3.1. Contextualização**

A Supis procurou estabelecer parcerias com instituições públicas e privadas, somadas as articulações realizadas a partir da intervenção da Superintendência de Prevenção e Articulação Social - Supas, durante a efetivação dos COINTRAs, a fim de estabelecer uma retaguarda aos/às adolescentes e jovens acompanhados/as, no que tange a cursos profissionalizantes e vagas no mercado de trabalho.

Convém registrar que, para alcançar um planejamento efetivo, parte-se do conhecimento e vivência que o/a articulador/a tem no território, a partir do qual, é possível reconhecer aonde o público específico de cada curso pode ser encontrado para ser contemplado com vaga.

**5.3.2 Estratégia Operacional**

De acordo com contatos prévios e costuras institucionais para reserva de vagas voltadas aos/às adolescentes e jovens do Programa Juventude Presente, a partir das parcerias firmadas, a supervisão de referência do território repassava as informações pertinentes ao/à articulador/a responsável e, juntos, organizavam estratégias para captação dos adolescentes e jovens, alvo das ações desta superintendência.

Uma vez sendo realizada a matrícula em curso, o/a articulador/a de referência permanecia em contato com a instituição responsável pela oferta das aulas, mantendo visitas, pelo menos uma vez por mês, a depender da necessidade, verificando frequência, participação e envolvimento do aluno nas atividades das aulas.

**5.3.3 Ação em Números**

*Tabela 22- Tabela de Cursos Oferecidos e Inscrições*

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  | **Jul** | **Ago** | **Set** | **Out** | **Nov** | **Total** |
| **Cursos Oferecidos** | 1 | 2 | 5 | 17 | 33 | **58** |
| **Inscritos** | 17 | 26 | 79 | 371 | 400 | **893** |

Período: Julho a Outubro 2022

Fonte: Secretaria de Políticas de Prevenção à Violência e às Drogas

**5.3.3 Avanços**

No intuito de fortalecer o do processo de qualificação produtiva a SUPIS desprendeu algumas ações das quais se sobressaem:

* Parceria estabelecida com a Universidade de Pernambuco – UPE- no sentido de disponibilizar mais de 02 (duas) mil vagas para o Pré-vestibular gratuito PREVUPE, dispensadas para os jovens do nosso recorte etário entre 12 e 29 anos. Tal parceria com UPE contempla os jovens do Programa Juventude Presente, Universos Prioritários e seus familiares também com isenção da taxa de inscrição. Foram inseridos/as 1.798 jovens. Ainda fora acordado com a UPE que, o Núcleo de Violência e Drogas daquela Instituição irá viabilizar trabalhos com a nosso público visando ações afirmativas de caráter preventivas. Além de disponibilizar serviços nas áreas de: odontologia, educação física e enfermagem.
* A SUPIS através de sua coordenação e o profissional do território participou de uma reunião com a direção do Instituto Federal de Pernambuco - IFPE - de Paulista, visando firmar parceria com aquela Instituição no sentido possibilitar para os jovens de Maranguape I cursos de formação continuada e qualificação profissional. Ficou acordado com aquela Instituição que, os cursos oferecidos para os jovens serão da modalidade de extensão, por ter uma duração de apenas 20 (vinte) horas aulas, atendendo, dessa forma, as necessidades do nosso público. Ex. Curso de informática básica e manuseio das ferramentas sociais. Em 19 de setembro, iniciou a primeira turma, com quarenta vagas, para o curso de Atendimento ao Cliente. A articulação fora realizada com os jovens do bairro de Maranguape I, como também com os jovens do Engenho Maranguape e do Janga, sendo viabilizado transporte para o deslocamento dos alunos.
* Realizado contato com: Federação das Industrias de Pernambuco, Coca cola, Instituto JCPM, Conservatório Pernambucano de Músicas, SESC/Recife, além de catalogar as empresas de terceirização que prestam serviço ao estado de Pernambuco – com intuito de fazer cumprir uma legislação Estadual que permite a essas empresas contratar 5% do efetivo do seu quadro funcional de jovens oriundos do nosso recorte etário e das condições sociais conforme preconiza a Lei 15.639 de 10 de maio de 2019.
* No mês de agosto, firmamos parceria com o Instituto JCPM, ligado ao Shopping Rio Mar, a qual permitirá atender 16 jovens do território do Pina para participarem de uma formação continuada e inserção ao mercado de trabalho.
* No território de Iputinga, foi iniciado curso, com a participação de dez jovens, em parceria com SENAI, sendo desenvolvido dentro do NPS.
* Estabelecida parceria também com a Escola de Cursos Microlins, na cidade de Jaboatão dos Guararapes, para atender os jovens dos territórios de Piedade, Barra de Jangada e Cajueiro Seco.
* Em relação as pactuações no município de Petrolina, foi firmada uma parceria com a Escola de Cursos Prepara, viabilizando curso de introdução à informática, para vinte jovens do Programa Juventude Presente. A parceria continua à medida que os cursos forem concluídos. As aulas tiveram inicio, no dia 05 de setembro de 2022.
* Outras parcerias foram estabelecidas, tais como: o Tacaruna Social, a partir da qual oferta vagas de cursos de qualificação, no bairro de Santo Amaro, em Recife; o Instituto Dom Bosco que oportuniza vagas para o Programa Jovem Aprendiz, contemplando os acompanhados em diferentes bairros do Recife; Curso Prepara que oferta cursos de informática a diversos territórios do estado, alcançando destaque na cidade de Petrolina.
* Em relação às pessoas egressas do sistema penitenciário, houve a formalização de parceria junto ao Instituto Reviravida, o qual se dedica a inserção desse público específico no mercado de trabalho.

**5.3.4 Desafios**

 Descontinuidades e cancelamentos de vagas previamente acordadas, foram os principais desafios destas ações. Dentre estes desafios convém destacar a morosidade em algumas tratativas para o início dos cursos, em virtude da burocracia institucional, em alguns casos, como ainda aconteceu com o Instituto Federal de Pernambuco (IFPE), nos núcleos do Cabo e Vitória de Santo Antão, acordado em maio de 2022 e até o fechamento deste relatório sem retorno.

 Outro destaque relaciona-se à parceria estabelecida com a Secretaria de Trabalho, Emprego e Qualificação - SETEQ - que apesar de ter acordado a reserva de vagas para o público acessado pela SPVD, acabou não destinando tais vagas, conforme acordado.

Frente aos entraves enfrentados para proporcionar maior oportunidade de profissionalização aos/às adolescentes e jovens acompanhados/as, considera-se imprescindível maior sensibilização por parte da Secretaria de Emprego, Trabalho e Qualificação do Estado no que tange a importância de disponibilização de cursos direcionados para o público alvo das ações desta secretaria.

 Ademais, vale ressaltar que a baixa escolaridade dos/as adolescentes e jovens, muitas vezes limitou a capacidade de absorção destes em cursos oferecidos e qualificações profissionais.

**5.3.5 Edital de Coletivos (Cooperação Pernambuco)**

Em 2022 foi lançado edital com a finalidade de celebrar Termo de Fomento para execução de projetos desenvolvidos nos Territórios Prioritários, com temáticas relacionadas à prevenção à violência e ao crime. Como resultado da divulgação deste edital, foram acessados 29 ativos sociais com projetos voltados à promoção de ações de qualificação profissional para a população que é foco prioritário da política de prevenção, ou seja, adolescentes e jovens. São eles:

*Tabela 23- Instituições do Edital de Coletivos*

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **INSTITUIÇÃO** | **TERRITÓRIO** | **CURSOS** |
| YAMARASHI JUDÔ FUTURO DE OURO | SANTA ROSA | JUDÔ |
| AMANTE DAS FLORES | ALDEIA | EDUCADOR SOCIAL E RED. DE DANOS |
| INSTITUTO JUVENTUDE CRIATIVA | SÃO LOURENÇO | EMPREENDEDORISMO RURAL |
| INSTITUTO CRIANÇA ALBERTO DE MOURA | PENEDO | EMPREENDEDORISMO |
| INSTITUTO ENSINAR DESENVOLVIMENTO SOCIAL - IEDES | OLINDA | CIDADANIA, GÊNERO E RAÇA |
| ASSOCIAÇÃO MULHERES GUERREIRAS  | TIMBI/ALDEIA/CAMARAGIBE | Cursos de Cidadania e Formação PROFISSIONAL |
| FUNDAÇÃO DE DES. SOCIAL - FADURPE  | PAULISTA | CURSO DE QUALIFICAÇÃO NA AREA DE ALIMENTOS (bolo,tortas,doces) |
| CENTRO SOCIAL E TENDA CABOCLO FLECHEIRO | ÁGUAS COMPRIDAS, CORR JENIPAPO, SAPUCAIA E PEIXINHOS | CAPOEIRA, LEITURA, PORTUGUES E MAT |
| CENTRO SOCIOCULTURAL DE PROMOÇÃO A CIDADANIA | JD PIEDADE | ADMINISTRAÇÃO |
| ASSOCIAÇÃO CULTURAL E MUSICAL DA BOA VISTA | CAJUEIRO SECO  | RECEPCIONISTA E ADMINISTRAÇÃO |
| ASSOCIAÇÃO ACOLHER | VILA RICA | MUSICA E ESPORTE |
| CENTRO ASSISTENCIA E DES SOCIAL - CADI  | GAIBU | PROMOÇÃO DE INCLUSÃO SOCIO-CULTURAL |
| AÇÃO PAROQUIA PALMARES | PALMARES | ESPORTES E ASSISTÊNCIA SOCIAL |
| INSTITUTO DE APOIO AO DES. E INCLUSÃO SOCIAL | PONTE DOS CARVALHOS | DESIGN GRÁFICO |
| CENTRO DE ASSISTENCIA SANDRA MORAES | JANGA | INCLUSÃO SOCIAL PRODUTIVA |
| GRUPO DE APOIO A PESSOAS EM VULNERABILIDADE - GAPES | NPS VITORIA | EMPREENDEDORISMO  |
| ASSOCIAÇÃO MISSÃO ADONAY | GAIBU | BARBEARIA, DESIGNER SOBRANCELHA,BIJUTERIAS E MIDIAS SOCIAIS |
| INSTITUO FOMENTO SOCIAL - IFODESP | AFOGADOS | EDUCADOR SOCIAL |
| INSTITUDO DESENVOLVIMENTO SOCIAL | BOA VIAGEM | CURSO TECNICAS DE VENDAS E OPERAÇÕES DE SUPERMERCADO |
| ASSOCIAÇÃO AMIGOS REFLETORES DA CULTURA | VASCO DA GAMA | CURSO TECNICAS DE VENDAS E OPERAÇÕES DE SUPERMERCADO |
| MOVIMENTO ASSISTENCIA SOCIAL - MAIS | VARZEA | EMPREENDEDORISMO E TECNOLOGIA |
| INSTITUTO CASA AMARELA SOCIAL | NOVA DESCOBERTA | EMPREENDEDORISMO E COSTURA |
| FEDERAÇÃO QUADRILHA JUNINA - FEEQUAJUPE | JARDIM SÃO PAULO | CURSO TECNICAS DE VENDAS E OPERAÇÕES DE SUPERMERCADO |
| ASSOCIAÇÃO DOS EDUCADORES - AEEC | COHAB | EMPREENDEDORISMO |
| A-COLHER | JD SÃO PAULO | ESTETICA E BELEZA |
| INSTITUTO VITALIZA | NPS CORDEIRO | BASQUETEBOL FEMININO |
| ASSOCIAÇÃO RESTAURAÇÃO DO HOMEM | S JOSÉ/STO ANTÔNIO /STO AMARO | INFORMATICA BASICA |
| UNIÃO DOIS UNIDOS  | DOIS UNIDOS | EMPREENDEDORISMO  |
| INSTITUTO DE APOIO AMBIENTAL - MONA  | IPUTINGA | AUXILIAR ADM, RECEPCIONISTA, OPERAÇÕES SUPERMERCADO, TELEMARKETING |

Fonte: SUPLA/SPVD

Esta ação tem como objetivo fortalecer ações de grupos, iniciativas e organizações culturais locais para promoção de atividades que auxiliem na mitigação dos fatores de risco e promovam o fortalecimento de fatores protetivos de situações de crime e violência no territórios prioritários.

Para tanto, em 10 e 11 de outubro de 2022 foi realizada a Formação Técnica para as entidades escolhidas, em parceria com a UNODC, escritório das Nações Unidas responsável pela luta contra drogas.

**6. PROGRAMA ATITUDE**

O Programa ATITUDE é um programa executado no âmbito da **Superintendência de Cuidado e Reinserção Social - SUCRS.** Atualmente é composto por 01 (um) Núcleo Central com base em serviço de Vigilância Socioassistencial e por 04 (quatro) Núcleos Regionais de atendimento com base socioassistencial sediados nos municípios de Recife, Jaboatão dos Guararapes, Cabo de Santo Agostinho e Caruaru. Foi divulgado no mês de setembro/22 o edital de chamamento público para implantação do novo Núcleo Regional no sertão do Estado de Pernambuco com sede no município de Petrolina.

O programa ATITUDE tem como principal objetivo garantir às pessoas, e seus familiares, com grande exposição à violência, riscos sociais e ameaça de morte decorrente do uso de drogas, à proteção integral, desde cuidados primários, passando pela preservação da sua integridade física, e pelo resgate do convívio familiar.

**6.1.1 Contextualização do Programa ATITUDE**

Cada Núcleo tem um conjunto de serviços (quatro modalidades) com foco na prevenção e atendimento às pessoas acolhidas.Temos a sistemática de monitoramento da execução dos serviços em todas as modalidades nos 04 (quatro) Núcleos Regionais onde as ações são executadas conforme Plano de Trabalho do ATITUDE e conforme os Projetos Geradores enviados mensalmente pela Organização da Sociedade Civil (OSC) executora – Centro de Prevenção as Dependências (CPD), com o objetivo de subsidiar as atividades mensais.

**6.1.2 Estratégia operacional**

O monitoramento das ações dos serviços ocorre através de reuniões sistemáticas com as supervisões dos serviços, reuniões técnicas de equipe, elaboração de relatórios mensais, supervisão dos prontuários dos usuários, ata de participação de grupos, oficinas e de reuniões. O programa fez em 2022, 11 anos de existência, e com isso observam-se algumas problemáticas, entraves, avanços e desafios que serão apresentados posteriormente especificados por cada serviço, quando necessário.

**6.1.3 Avanços**

A construção de protocolos com os fluxos de funcionamento para encaminhamentos para cada setor da rede socioassistencial do município.

Avançamos na construção do trabalho em rede e no fortalecimento das parcerias. A mudança de imóveis trouxe um progresso na qualidade de trabalho e melhoria significativa no acolhimento das pessoas acompanhadas. A construção do manual de procedimentos dos serviços acrescenta no desenvolvimento do Programa.

**6.1.4 Desafios**

Em virtude dos valores desatualizados do plano de trabalho vigente no edital de chamamento público nº 003/2020 que precede a celebração dos Termos de Colaboração a OSC executora Centro de Prevenção às Dependências, os serviços tiveram impacto na redução dos materiais ofertados para a realização de grupos operativos e oficinas, a compra de equipamentos permanentes e manutenção dos imóveis. Durante o período, ocorreram limitações no que tange aos recursos humanos (férias de profissionais) o que dificultou o funcionamento (profissionais desgastados por não tirar férias). O aumento da violência nos territórios que demandou bastante das equipes devido ao aumento na procura pelos serviços

Elencamos o contexto social adverso, possível reflexo dos dois anos de enfrentamento à pandemia da Covid-19, tem se desdobrado num agravamento das situações de vulnerabilidade encontradas nas cenas de uso, com eventual aumento das violências vividas nesses territórios e repercutindo diretamente nas atitudes e comportamentos das pessoas acolhidas nos serviços.

Ainda falando sobre as dificuldades enfrentadas e que são comuns a todos os quatro núcleos, são a existência em grande quantidade de inservíveis que não podem ser descartados aleatoriamente, apenas depois de uma ação integrada com a área de Patrimônio da SPVD o que gera um acúmulo desses materiais e foco de pragas e insetos, mesmo com a realização da dedetização. Como destaque a problemática da falta de adequação nas casas para o acolhimento da população PCD (Pessoas com deficiência), consta em lei e é necessário realizar essas adequações, pois já houve pessoas cadeirantes com dificuldade para o acolhimento. Tivemos momentos de grande violência dentro dos serviços ao longo do período em razão da alta demanda e poucas vagas.

Na atual situação política que enfrentamos no Brasil apontamos também a falta de investimentos em políticas públicas e sociais direcionadas à população em situação de rua, usuários de drogas, o que limita a atuação do programa.

**6.2 NÚCLEO CENTRAL**

O Núcleo Central do Programa ATITUDE atua com base em serviço da Vigilância Socioassistencial da Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social - NOB/SUAS, resolução CNAS nº 33 de 12 de dezembro de 2012, nas atividades de planejamento, monitoramento e supervisão dos serviços que compõem os 04 (quatro) Núcleos Regionais do programa; e na gestão da informação, produzindo, sistematizando e analisando informações territorializadas sobre as situações de vulnerabilidade e risco que incidem sobre pessoas com grande exposição à violência, riscos sociais e ameaça de morte decorrente do uso de drogas, e seus familiares.

**6.2.1 Contextualização do Núcleo Central**

As ações de monitoramento são realizadas *in loco* nos serviços semanalmente e consequentemente conseguimos executar as ações e metas estabelecidas no Plano de Trabalho. Tivemos durante o ano de 2022 algumas dificuldades identificadas pelo monitoramento do programa devido às aquisições de materiais permanentes, elétricos e eletrônicos, em virtude dos valores desatualizados do plano de trabalho vigente no edital de chamamento público nº 003/2020 pela OSC Centro de Prevenção as Dependências que executa os 04 (quatro) Núcleos Regionais em funcionamento nos municípios de: Recife, Jaboatão dos Guararapes, Cabo de Santo Agostinho e Caruaru. Além disso, realizou-se interlocuções com os batalhões que atuam nas Áreas Integradas de Segurança (AIS) em que temos os serviços dos Núcleos do Programa ATITUDE para parcerias, proteção e cuidado com os serviços e territórios de atuação.

**6.2.2 Estratégia operacional**

Organização das atividades do Núcleo Central através da avaliação e reformulação de instrumentais utilizados nos serviços, tais como: Formulário de Acolhimento/Cadastro e Plano Individual de Acompanhamento (PIA). No segundo semestre toda a equipe do Núcleo central e a Superintendência juntaram esforços para a construção do Manual de Procedimento Operacional Padrão (POP) do Núcleo Central e do Programa ATITUDE. A partir da construção do POP a equipe sentiu a necessidade de se aprofundar nos dados produzidos tanto pelo monitoramento efetuado pelo Núcleo Central como também no programa.

Além disso, como solução para as problemáticas elencadas, as coordenações regionais tiveram que criar estratégias para minimizá-las intensificando as visitas aos serviços dos núcleos e criando protocolos de cuidado e atuações dos profissionais e aos usuários. Elaborou-se e foi tornado público o chamamento público Nº 002/2022 para as OSC (Organização da Sociedade Civil) o edital, para a execução em tempo integral, do Núcleo Regional do Programa ATITUDE sediado no município de Petrolina no Estado de Pernambuco.

Das atividades desenvolvidas pela Nutricionista podemos elencar a criação e validação do cardápio unificado para as quatro unidades descentralizadas do Programa ATITUDE, criação de índice *per capta* dos alimentos visando à melhoria na qualidade e padrão no quantitativo dos pedidos minimizando o impacto no desperdício, a construção do plano de contingenciamento para o Centro de Acolhimento e Apoio do Núcleo de Jaboatão dos Guararapes. E em parceria com a coordenação de monitoramento e gestão da informação, foi realizado uma adaptação no instrumental de frequência dos usuários, para responder ao indicador “número de refeições”.

Na área Jurídica participamos da reunião com a Secretaria de Justiça e Direitos Humanos (SJDH) e com o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) para estabelecer fluxo de atendimento sobre as audiências de custodias, posteriormente tivemos outra reunião com o pessoal da Vara de penas alternativas (VEPA) e tiramos um encaminhamento para elaboração de fluxo de consulta ao nosso banco de dados antes das audiências de custódia, no qual os usuários que tivesse passagem pelo programa ou que estivessem vinculados naquele momento, se recebesse a liberdade condicional, teria encaminhamento para os cuidados ao programa e/ou da Rede socioassistencial e demais polícias públicas.

Com relação à pedagogia conseguimos executar e planejar ações como a construção do Projeto Político Pedagógico (PPP) do programa; articulação de práticas de ensino, pesquisa e extensão com as Instituições de ensino superior (IES) para uma formação prática para educadores e técnicos em articulação com IFPE – Campus Vitória; formação prática para educadores e técnicos em articulação com a Universidade Federal Rural de Pernambuco e uma atividade de extensão supervisionada com a FAFIRE em execução. E por fim uma viabilização em campo de prática nos serviços do Programa ATITUDE para estudantes de graduação e pós-graduação, para uma atividade de estágio supervisionado com a Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS).

**6.2.3 Avanços**

Foi realizada a elaboração de cronograma semanal de reuniões com a equipe do Núcleo Central para que as informações sejam mais fluídas aos membros da equipe e também através da reunião setorial com as Coordenadoras Regionais para que possamos sanar problemáticas específicas existentes.

Na área da Coordenação de Monitoramento e gestão da Informação em conjunto com as Coordenações Regionais a elaboração do diagnóstico dos serviços do Programa ATITUDE, tivemos avanços tais como: construções dos objetivos, metodologia e fluxos de processo dos serviços do Programa ATITUDE.

Vale ressaltar ainda a construção de Banco de Dados dos serviços, Painel (*Dashboard*) para subsidiar a realização do diagnóstico: Indicadores, Metas e Serviços, atualização dos dados de 2019 a 2022 e a alimentação mensal dos dados para atualização dos painéis na plataforma Power BI Desktop, visando seu compartilhamento para as Coordenações Regionais e Coordenações/Supervisão/ADM dos serviços no Power BI Service, fluxo de processo para realizar as buscas ativa dos CVLI tentados.

Outro avanço identificado se dá pelo levantamento da necessidade de qualificação das informações compartilhadas nas reuniões pré-pacto junto às demais secretarias, visando uma melhor atuação da SPVD nas reuniões e defesa dos programas que ela executa.

Outro fator de destaque é a Participação na Comissão da Lei Geral de Proteção de Dados que estão na execução de tarefas como: Mapeamentos dos Processos de Tratamento de Dados do programa; mapeamento dos sujeitos que acessam e tratam os dados, construções do mapa de Risco e Gestão de Risco e do instrutivo do programa direcionada às equipes técnicas, bem como o desenvolvimento de Termo de Responsabilidade, direcionadas a cada técnico de referência que trabalha na coleta e retenção de dados e a formação sobre a LGPD das equipes técnicas.

Outra participação relevante se dá através da parceria na Cooperação Pernambuco, onde tivemos o compartilhamento de dados requeridos do programa para a construção de diagnósticos realizados pela cooperação a construção conjunta de uma base de dados do programa para a cooperação, que alimentará os painéis que estão sendo desenvolvidos e a participação de GT para discussão das análises realizadas.

**6.2.4 Desafios**

É fundamental a continuação dos processos elencados acima e que a equipe do Núcleo Central se dedique a diagnósticos, protocolos e atuação no Estado de Pernambuco e com isso que também consiga por meio desses dados efetivar o Programa ATITUDE como uma política Pública.

**6.3 ATITUDE NAS RUAS**

Serviço móvel/itinerante e territorializado, ofertado de forma continuada e programada, com objetivo de construir e acompanhar processos de vinculação dos usuários para a redução de riscos e de danos em relação ao uso abusivo/dependência de drogas, nos espaços públicos de circulação de pessoas e existência de comércio e atividades laborais possibilitando encaminhamentos e informações sobre a rede de serviços disponíveis. Principalmente, as ações são planejadas em consonância com os estudos de territórios prioritários elaborados pela Superintendência de Planejamento - SUPLA da SPVD, com base nos dados da Segurança Pública referentes aos Crimes Violentos Letais e Intencionais - CVLI (perpetrados e tentados) e Crimes Violentos Contra o Patrimônio – CVP mensurados nas Áreas Integradas de Segurança - AIS, dados estes que são acompanhados em reuniões da Segurança Pública, a exemplo do Comitê Gestor do Pacto pela Vida, e repassados em reuniões de gerenciamento e monitoramento da SEPOD e equipe de gestão do Núcleo Central do Programa.

**6.3.1 Contextualização do ATITUDE nas ruas**

No que tange ao serviço do ANR (ATITUDE NAS RUAS) apresentaram-se os entraves como a resistência de alguns usuários em se vacinar contra o COVID-19, bem como a falta de documentos que eram exigidos para viabilizar a imunização dos mesmos; a falta do cartão de vacina impossibilitou os usuários de acessarem alguns serviços da rede, a exemplo, o CAPS ad (Centro de Atenção Psicossocial para Álcool e outras Drogas); o aumento da violência nos territórios em virtude da guerra pelo tráfico de drogas, que em alguns momentos interromperam certas ações visando à segurança dos usuários e profissionais. Também com a mudança de contrato da OSC com a locadora de carro houve a troca de carros de 7 (sete) lugares para o de 5 (cinco) lugares, o que dificulta a locomoção dos usuários e equipe para as ações. As fortes chuvas que ocorreram no Estado de Pernambuco impactaram na dinâmica dos serviços, tendo em vista, a inviabilidade do acesso das equipes ao campo diante dos pontos de alagamentos, além do esvaziamento dos territórios acompanhadas devido à migração das pessoas em busca de locais protegidos.

**6.3.2 Estratégia operacional**

Os aperfeiçoamentos, resoluções de problemas e melhorias são feitas por meio de estudos, planejamentos para as intervenções nas circunstâncias identificadas as equipes foram supervisionadas na elaboração dos planejamentos mensais com o objetivo de reduzir ao máximo as necessidades e dificuldades apresentadas por cada território, como também ocorreram às reuniões técnicas de equipe, reuniões de supervisão, estudos de caso, reuniões de colegiado com todas as coordenações dos serviços e a equipe do Núcleo Central e a SUCRS.

**6.3.3 Avanços**

As equipes do ANR apontam o fortalecimento da articulação com parceiros da rede de atenção psicossocial e da sociedade civil, que resultaram em ações conjuntas, fortalecimento de parcerias já existentes e aumento ao cuidado com os usuários nos territórios. A maior articulação entre os serviços proporcionou mais efetividade no acompanhamento de casos específicos, assim como maior celeridade nas respostas dadas. Outros dois importantes avanços identificados foram o aumento na frequência de realização de oficinas com recurso artístico, nos territórios acompanhados e a aproximações com os demais programas da SPVD, em especial, com o trabalho dos Núcleos de Prevenção Social.

**6.3.4 Desafios**

Existem alguns territórios sinalizados pela SDS/PE como pontos quentes (alto número de CVLIs) havendo inviabilidade das equipes entrarem em decorrência do domínio do tráfico. Outro desafio é a não adesão de alguns acompanhados/as às atividades planejadas e encaminhamentos avaliados em virtude da desorganização do uso de substancias psicoativa. Com relação à retaguarda de serviços (rede) nos deparamos com a fragilidade da ausência de serviços especializados para população de rua

**6.4 ATITUDE CENTRO DE ACOLHIMENTO E APOIO – CASA DE PASSAGEM**

Serviço de Acolhimento Institucional na modalidade Casa de Passagem voltado para o acolhimento, atendimento diário e encaminhamentos para rede SUS e SUAS, e demais políticas setoriais, às pessoas com grande exposição à violência, riscos sociais e ameaça de morte e seus familiares, possui base territorial, em endereço fixo, com atendimento a toda regional de referência, visando à redução de riscos e de danos em relação ao uso abusivo/dependência de drogas, além de conforme o caso. Tem como finalidade assegurar acolhimento singularizado, descanso, higiene, alimentação, cuidados primários, escuta psicossocial, afastamento de territórios vulneráveis e proteção social, na perspectiva de considerar o bem-estar das pessoas que fazem uso de drogas, prestando serviços 24h por dia.

**6.4.1 Contextualização do CAA**

O fechamento provisório dos acolhimentos pernoite do CAA de Jaboatão dos Guararapes em virtude do comprometimento da estrutura física da casa – infiltrações e rachaduras nos cômodos e a necessidade de adotar o plano de contingenciamento cuja mudança impactou diretamente no protocolo de atendimento: suspensão do acolhimento dia, com a manutenção da oferta de alimentação a partir da entrega de marmitas (café da manhã e almoço); Isolamento dos cômodos; transferência de pessoas acolhidas no pernoite para outros serviços/núcleos do Programa. No Núcleo do Cabo de Santo Agostinho a importância do programa é exposta por serem os únicos serviços de acolhimento institucional de alta complexidade no município.

**6.4.2 Estratégia operacional**

Os aperfeiçoamentos, resoluções de problemas e melhorias são feitas por meio de estudos, planejamentos para as intervenções nas circunstâncias identificadas, assim as equipes foram supervisionadas na elaboração dos planejamentos mensais com o objetivo de reduzir ao máximo as necessidades e dificuldades apresentadas por cada território, como também ocorreram as reuniões técnicas de equipe, reuniões de supervisão, estudos de caso, reuniões de colegiado com todas as coordenações dos serviços e a equipe do Núcleo Central e a SUCRS.

**6.4.3 Avanços**

Em relação ao Núcleo de Caruaru o alcance no acolhimento de novos usuários e usuárias de cidades circunvizinhas, pertencentes (e não pertencentes) a AIS 14, e segundo uma ampliação na comunicação e interlocução com serviços da rede de diversas cidades, a exemplo de Bezerros, Sairé, Belo Jardim, Sanharó, São Bento do Uma, João Alfredo, Brejo da Madre de Deus e Garanhuns.

**6.4.4 Desafios**

Com relação aos desafios, a ausência ou existência precária de serviços de média e alta complexidade da assistência social (Centro Pop, Albergue, casas de acolhida) e da saúde (CAPS ad 24h e Unidades de acolhimento) nos municípios geram grande procura pela assistência aos serviços do ATITUDE, ampliando a quantidade de usuários que acessam, mesmo sem representarem o público prioritário do programa.

**6.5 ATITUDE CENTRO DE ACOLHIMENTO INTENSIVO – ABRIGO INSTITUCIONAL**

Serviço de Acolhimento Institucional na modalidade Abrigo Institucional, garantindo a proteção integral/abrigamento e atendimento às pessoas com grande exposição à violência, riscos sociais e ameaça de morte com vínculos familiares fragilizados ou rompidos. Busca oferecer um ambiente favorável ao estabelecimento de vínculos, a restauração biopsicossocial do usuário e afastamento de territórios vulneráveis. O serviço tem caráter regional, prestando serviço 24h por dia.

**6.5.1 Estratégia operacional**

Para o cumprimento do plano de trabalho e execução das atividades dos serviços as supervisões técnicas realizaram semanalmente reuniões com as equipes para acompanhamento e monitoramento das ações que foram propostas nos planejamentos, além de participar de alguns grupos e oficinas para avaliação da execução. As atividades também são avaliadas na reunião técnica dos serviços com objetivo de refletir as ações desenvolvidas ao longo de cada semana. Também são discutidas as ações e reuniões intersetoriais com a rede e/ou entre núcleos para alinhamento de ações conjuntas, apresentação do programa e discussão de casos. As reuniões técnicas, supervisões, assembleias, colegiados, visitas técnicas das coordenações Regionais ligadas ao Núcleo Central e reuniões com a OSC executora são fundamentais para a viabilização e execução dos serviços e a interlocução com rede SUS/SUAS, Polícia Miliar, Polícia Civil, guarda municipal, Núcleo de Prevenção Social, Universidade de Pernambuco dentre outros que fazem parte desse trabalho que tem como finalidade proporcionar o resgate da cidadania e garantia de direitos às pessoas atendidas pelo programa.

**6.5.2 Avanços**

Avanços de fortalecimento da rede SUS e SUAS, intensificando as atividades, voltadas para coletivo com grupos temáticos, relacionados a qualidade de vida, social, redução de danos, direitos e deveres, produtividade, emprego e renda. Além da importância da ressignificação de práticas que remetem ao bem estar, colocando em prática ações que fortaleçam os vínculos familiares, promoção social, prevenção em saúde e reinserção social. Vale salientar que houve avanços de gestão na construção coletiva da operacionalização das atividades, plano operacional padrão e ECO MAPA.

**6.5.3 Desafios**

Como desafio aponta-se a ausência de CAPS ad nos municípios de atuação além da realidade de baixa quantidade de profissionais médicos-psiquiatras na RAPS (Rede de Atenção Psicossocial). Também como a necessidade do serviço do Centro de Acolhimento Intensivo no Recife para o público masculino; a ampliação do número de oficinas; e maior integração entre supervisores e coordenadores dos serviços.

**6.6 ATITUDE MORADIA – RESIDÊNCIA ACOMPANHADA E SERVIÇO DE ACOLHIMENTO EM REPÚBLICA**

Serviço na modalidade de Acolhimento em República ou de residência para Aluguel Social, sendo uma concessão similar ao benefício assistencial eventual para beneficiários, oferecendo proteção, apoio e moradia ao usuário individualmente com grande exposição à violência, riscos sociais e ameaça de morte, com a família ou em grupo, principalmente em situação de rua, decorrente do uso de drogas. O atendimento deve apoiar e acompanhar a construção e o fortalecimento de vínculos comunitários, a integração e participação social, a inserção socioprodutiva e o fortalecimento da autonomia das pessoas atendidas.

**6.6.1 Contextualização**

Realizamos ações e articulações com a rede Intersetorial e sua matricialidade com o objetivo em garantir o acesso e inclusão dos referenciados e das referenciadas nas mais diversas políticas públicas disponíveis nos municípios e/ou de acordo com as especificidades de cada demanda apresentada. Destacamos as reuniões de núcleo entre as equipes do Atitude Moradia e com representantes da Secretaria com a perspectiva de alinhamento de atuação do dispositivo. As visitas domiciliares aos usuários/as inseridos/as foram realizadas de acordo com o planejamento da equipe.

**6.6.2 Estratégia operacional**

Realizamos reuniões sistemáticas com a equipe técnica, supervisão e coordenação de núcleo. Em diálogo com a executora CPD na facilitação em flexibilizar os documentos exigidos para locação de imóveis. Foram realizadas reuniões para estudo de casos com demais membros da equipe e gestão, grupos operativos de referenciados com temáticas que viesse a contribuir com o desenvolvimento do acompanhamento, o fortalecimento dos vínculos familiares os impulsionando à realização de visitas familiares e de recebê-los no seu local de moradia enquanto acolhidos. Realização de diagnóstico socioterritorial para subsidiar e fundamentar as ações estratégicas na Política de Assistência social e demais Políticas públicas, de forma preventiva e proativa que venha facilitar o acesso dos acolhidos.

**6.6.3 Avanços**

Com a aproximação e diálogo com a comunidade e os proprietários dos imóveis, procedam com um olhar humanizado em aceitação e acolhimento do nosso público na sociedade. Atualmente vem apresentando avanços positivos e o alcance de nossas metas e objetivos através de inserções na modalidade do serviço como o formato República e Moradia Alternativa.

**6.6.4 Desafios**

A equipe do Núcleo Central junto às coordenações do Centro de Acolhimento e intensivo – CAI, está se debruçando para a construção do ATITUDE Moradia Alternativa que terá como base a participação da rede e do próprio usuário. Tal protocolo será proposto para execução no ano que vem após o término da construção deste.

Desafios em destaque é o valor dos imóveis abaixo do mercado imobiliário, impossibilitando a inserção de repúblicas prevista no Termo de Referência (TR) referente às dimensões do imóvel exigidas. Valor de R$ 600,00 (seiscentos reais) que inclua os gastos extras como energia e água.

Como também não existem recursos para manutenção se houver danos no imóvel. O alcance nos fechamentos de contratações de novos imóveis, pelas questões burocráticas e exigências documentais, valor estipulado em Plano de Trabalho não podendo ultrapassar o valor de R$ 600,00 inclusos as demais despesas com o fornecimento de água e energia. Pelas dificuldades encontradas com a contratação de novos imóveis com tais critérios e preconceitos ao qual nos deparamos na sociedade.

**6.7 Ações em Números - Indicadores de Processo do Programa ATITUDE**

*Tabela 24* ***–*** *Número de atendimentos ofertados pelos serviços.*

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Serviços** | **Jan** | **Fev** | **Mar** | **Abr** | **Mai** | **Jun** | **Jul** | **Ago** | **Set** | **Out** | **Nov** | **Dez** | **Total** |
| ATITUDE NAS RUAS | 430 | 508 | 596 | 534 | 481 | 563 | 597 | 629 | 386 | 600 | 629 | 678 | **6.687** |
| ACOLHIMENTO E APOIO | 5.574 | 5.399 | 5.072 | 4.884 | 4.749 | 4.352 | 4.719 | 4.595 | 4.453 | 4.934 | 4.979 | 4.861 | **58.571** |
| ACOLHIMENTO INTENSIVO | 3.732 | 2.689 | 4.159 | 3.564 | 4.158 | 3.641 | 4.037 | 3.929 | 3.031 | 3.516 | 3.865 | 3.543 | **45.090** |
| ATITUDE MORADIA | 136 | 153 | 224 | 136 | 192 | 142 | 168 | 165 | 109 | 95 | 160 | 143 | **1.823** |

Período: Janeiro a Dezembro 2022

Fonte: Secretaria de Políticas de Prevenção à Violência e às Drogas

Ao longo do período descrito observou-se a manutenção sistemática dos atendimentos realizados pelos serviços, dando ênfase ao primeiro trimestre do ano dos Centros de Acolhimento e Apoio devido ao retorno do procedimento normalizado de atendimento com a diminuição das limitações dos protocolos da Covid-19 impostas a estes serviços.

*Tabela 25 – Pessoas atendidas nos serviços em 2022.*

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Serviços** | **Jan** | **Fev** | **Mar** | **Abr** | **Mai** | **Jun** | **Jul** | **Ago** | **Set** | **Out** | **Nov** | **Dez** | **Total** |
| ATITUDE NAS RUAS | 272 | 345 | 409 | 370 | 350 | 340 | 355 | 380 | 357 | 374 | 420 | 450 | 4.422 |
| ACOLHIMENTO E APOIO | 541 | 600 | 563 | 506 | 506 | 556 | 439 | 466 | 509 | 553 | 575 | 526 | 6.669 |
| ACOLHIMENTO INTENSIVO | 151 | 145 | 157 | 156 | 162 | 135 | 164 | 170 | 171 | 156 | 161 | 155 | 1.913 |
| ATITUDE MORADIA | 19 | 17 | 23 | 25 | 22 | 18 | 18 | 24 | 21 | 25 | 21 | 25 | 259 |

Período: Janeiro a Dezembro 2022

Fonte: Secretaria de Políticas de Prevenção à Violência e às Drogas

Observa-se como descrito na tabela 25, o primeiro trimestre dos Centros de Acolhimento e Apoio também representou um aumento da frequência de pessoas nos serviços.

*Tabela 26 – % Em situação de risco*

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **SITUAÇÃO DE RISCO** | **Jan** | **Fev** | **Mar** | **Abr** | **Mai** | **Jun** | **Jul** | **Ago** | **Set** | **Out** | **Nov** | **Dez** | **Média** |
| **% de usuários em situação de risco APOIO** | 86% | 86% | 89% | 87% | 67% | 79% | 81% | 87% | 86% | 85% | 85% | 86% | **86%** |
| **% de usuários em situação de risco INTENSIVO** | 100% | 100% | 99% | 98% | 98% | 96% | 96% | 93% | 97% | 99% | 98% | 97% | **98%** |
| **% de usuários em situação de risco ANR** | 56% | 56% | 49% | 50% | 51% | 40% | 29% | 41% | 54% | 41% | 39% | 42% | **48%** |

Período: Janeiro a Dezembro 2022

Fonte: Secretaria de Políticas de Prevenção à Violência e às Drogas

Observa-se que existe um contingente percentual alto de pessoas atendidas no APOIO, mas principalmente, no INTENSIVO o que demonstra que o serviço apresenta atendimento efetivo para o público objetivo do programa.

*Tabela 27 – % Usuários HIV positivo, Hepatite, Tuberculose e Sífilis diagnosticados.*

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **MORBIDADES EM TRATAMENTO** | **Jan** | **Fev** | **Mar** | **Abr** | **Mai** | **Jun** | **Jul** | **Ago** | **Set** | **Out** | **Nov** | **Dez** | **Média** |
| **% HIV DIAGNOSTICADO** | 8% | 8% | 9% | 8% | 12% | 11% | 8% | 6% | 7% | 6% | 11% | 15% | 9% |
| **% HEPATITE DIAGNOSTICADO** | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% | 1% | 1% | 1% | 1% | 0% | 0% | 0% | 0% |
| **% TUBERCULOSE DIAGNOSTICADO** | 3% | 3% | 3% | 1% | 2% | 1% | 1% | 2% | 2% | 0% | 1% | 0% | 2% |
| **% SÍFILIS DIAGNOSTICADO** | 3% | 7% | 10% | 4% | 7% | 7% | 6% | 7% | 4% | 6% | 6% | 5% | 6% |

Período: Janeiro a Dezembro 2022

Fonte: Secretaria de Políticas de Prevenção à Violência e às Drogas

Observa-se que há realização sistemática de testagens no programa resultando em identificação das condições clínicas do público atendido, e identifica-se que há uma parcela significativa de pessoas com quadro de HIV e sífilis nos serviços.

**6.8 Ação em Números - Indicadores de Resultado do Programa ATITUDE**

*Tabela 28 – %* [*Usuários que inseridos*](#_heading=h.2yutaiw) *no mercado de trabalho****.***

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **INSERIDOS NO MERCADO** | **Jan** | **Fev** | **Mar** | **Abr** | **Mai** | **Jun** | **Jul** | **Ago** | **Set** | **Out** | **Nov** | **Dez** | **Média** |
| **% USUÁRIOS INSERIDOS NO MERCADO DE TRABALHO-INTENSIVO** | 44% | 47% | 57% | 49% | 49% | 100% | 100% | 100% | 103% | 100% | 40% | 29% | 68% |
| **% USUÁRIOS INSERIDOS NO MERCADO DE TRABALHO ATITUDE MORADIA** | 81% | 88% | 90% | 88% | 86% | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% | 88% | 93% |

Período: Janeiro a Dezembro 2022

Fonte: Secretaria de Políticas de Prevenção à Violência e às Drogas

Observa-se que as porcentagens dos usuários inseridos no mercado de trabalho expressam maior proporção de inserção no ATITUDE Moradia em relação ao serviço do Intensivo, todavia através das informações contidas na tabela 28, compreende-se que devido a grande desproporção no número de atendimentos realizados por cada serviço as porcentagens não representam um maior número absoluto de inserção no mercado de trabalho no ATITUDE Moradia.

*Tabela 29* ***– %***[*Usuários que estão estudando*](#_heading=h.2yutaiw)*.*

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **ESTUDANDO** | **Jan** | **Fev** | **Mar** | **Abr** | **Mai** | **Jun** | **Jul** | **Ago** | **Set** | **Out** | **Nov** | **Dez** | **Média** |
| **% USUÁRIOS QUE ESTÃO ESTUDANDO** | 1% | 5% | 6% | 8% | 5% | 3% | 3% | 5% | 9% | 12% | 3% | 2% | 5% |

Período: Janeiro a Dezembro 2022

Fonte: Secretaria de Políticas de Prevenção à Violência e às Drogas

Em relação à porcentagem de usuários que estão estudando observa-se que há uma baixa proporção de usuários inseridos na escola. Apresenta-se, em consonância com o descrito, nos relatórios dos serviços o alto interesse das pessoas atendidas por atividades geradoras de renda em detrimento a busca pela escolaridade.

*Tabela 30 – % Usuários HIV positivo, Hepatite, Tuberculose e Sífilis em tratamento.*

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **MORBIDADES EM TRATAMENTO** | **Jan** | **Fev** | **Mar** | **Abr** | **Mai** | **Jun** | **Jul** | **Ago** | **Set** | **Out** | **Nov** | **Dez** | **Média** |
| **% HIV EM TRATAMENTO** | 88% | 75% | 78% | 80% | 84% | 98% | 92% | 90% | 89% | 91% | 82% | 83% | 86% |
| **% HEPATITE EM TRATAMENTO** | 0% | 0% | 25% | 0% | 0% | 25% | 25% | 25% | 0% | 0% | 0% | 0% | 8% |
| **% TUBERCULOSE EM TRATAMENTO** | 29% | 100% | 22% | 25% | 30% | 50% | 50% | 8% | 50% | 25% | 50% | 25% | 39% |
| **% SÍFILIS EM TRATAMENTO** | 75% | 47% | 57% | 43% | 76% | 13% | 8% | 10% | 9% | 10% | 82% | 74% | 42% |

Período: Janeiro a Dezembro 2022

Fonte: Secretaria de Políticas de Prevenção à Violência e às Drogas

Em relação à porcentagem de usuários diagnosticados visto na tabela 27, observa-se um alto nível de engajamento ao tratamento, principalmente, referente à porcentagem de pessoas com HIV e tuberculose em relação à porcentagem de diagnosticados. Todavia, há um baixo nível de engajamento ao tratamento das pessoas diagnosticadas com sífilis e hepatite. E pode-se observar que a partir do monitoramento e da discussão com a gestão do programa, houve um aumento percentual significativo nos dois últimos meses do ano, no tratamento das pessoas diagnosticadas com sífilis.

**6.9 Ações em Números - Indicador de Impacto**

*Tabela 31– CVLI vinculados ao programa.*

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **CVLI** | **Jan** | **Fev** | **Mar** | **Abr** | **Mai** | **Jun** | **Jul** | **Ago** | **Set** | **Out** | **Nov** | **Dez** | **Média** |
| **Nº de CVLI vinculados** | 1 | 1 | 1 | 1 | 0 | 1 | 0 | 1 | 2 | 2 | 1 | 1 | 1 |

Período: Janeiro a Dezembro 2022

Fonte: Secretaria de Políticas de Prevenção à Violência e às Drogas

Identifica-se que o quantitativo de CVLI vinculados encontra-se dentro da média monitorada pelo programa.

**7. REFERÊNCIAS**

BRASIL, Lei nº12.435, de 06 de julho de 2011. Altera a Lei nº nº 8.742, de 7 de dezembro de 1993, que dispõe sobre a organização da Assistência Social. DOU, Brasília, DF, 2011. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/lei/l12435.htm> acesso em 30 de novembro de 2022.

\_\_\_\_\_\_\_, Resolução CNAS nº 33, de 12 de dezembro de 2012. Aprova a Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social - NOB/SUAS. DOU, Brasília, DF, 2012. Disponível em <https://www.mds.gov.br/webarquivos/public/NOBSUAS_2012.pdf> acesso em 30 de novembro de 2022.

PERNAMBUCO, Lei nº 14.357, de 14 de julho de 2011. Institui o Programa Governo Presente de Ações Integradas para Cidadania, e dá outras providências. Alepe, Recife, PE, 2011. Disponível em<http://legis.alepe.pe.gov.br/texto.aspx?id=1177&tipo=TEXTOATUALIZADO> acesso em 17 de novembro de 2022.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_, Lei nº 14.561,26 de dezembro de 2011. Institui, no âmbito do Poder Executivo, a Política Estadual sobre Drogas, e dá outras providências. Alepe, Recife, PE, 2011. Disponível em<https://legis.alepe.pe.gov.br/texto.aspx?tiponorma=1&numero=14561&complemento=0&ano=2011&tipo=&url>= acesso em 17 de novembro de 2022.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_, Lei nº 16.520, de 27 de dezembro de 2018. Dispõe sobre a estrutura e o funcionamento do Poder Executivo. Alepe, Recife, PE, 2011. Disponível em<https://legis.alepe.pe.gov.br/texto.aspx?tiponorma=1&numero=16520&complemento=0&ano=2018&tipo=&url>=

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_, Lei nº 16.569, de 15 de maio de 2019. Institui a Política de Prevenção Social ao Crime e à Violência no Estado de Pernambuco. Alepe, Recife, PE, 2019. Disponível em<https://legis.alepe.pe.gov.br/texto.aspx?tiponorma=1&numero=16569&complemento=0&ano=2019&tipo=&url>=

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_, Decreto nº 51.866, de 30 de novembro de 2021. Institui o Observatório Pernambucano de Prevenção Social ao Crime e à Violência. Alepe, Recife, PE, 2021. Disponível em<http://legis.alepe.pe.gov.br/texto.aspx?id=60787> acesso em 17 de novembro de 2022.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_, Decreto nº 52.921, de 29 de maio de 2022. Declara situação anormal, caracterizada como “Situação de Emergência”, nas áreas dos municípios do Estado de Pernambuco afetados por Chuvas Intensas. Alepe, Recife, PE, 2022. Disponível em<https://legis.alepe.pe.gov.br/texto.aspx?id=64385&tipo=TEXTOORIGINAL> acesso em 17 de novembro de 2022.